



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e
Turismo

Coordenador da Área:

Márcio André Veras Machado

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Claudia Cristina Bitencourt

Coordenador de Programas Profissionais:

Márcio Lopes Pimenta

Avaliação Quadrienal 2025

Sumário

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
1.1. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)	4
1.2. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO	5
1.3. OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA	8
2. CONSIDERAÇÕES SOBRE QUALIS E PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA 11	
2.1. QUALIS PERIÓDICOS	11
Procedimentos gerais e auditoria dos indicadores bibliométricos coletados pela Capes	11
Periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação ...	13
Critérios de ajustes: simulação, definição e aplicação	15
2.2. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS	17
3. FICHA DE AVALIAÇÃO	22
4. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7.....	81
Dimensão 1 - Formação	83
Dimensão 2 - Produção Intelectual	83
Dimensão 3 – Impacto Societal.....	84
Dimensão 4 - Internacionalização	85
5. COMPARAÇÃO COM A AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL ANTERIOR	88
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO	91
7. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES.....	93
Comissão do Qualis	93
Comissão do PTT	93
Comissão Qualitativa e Quadrienal para Programas Acadêmicos	94
Comissão Qualitativa para Programas Profissionais	95
Comissão Quadrienal para Programas Profissionais	96
8. RECONSIDERAÇÃO.....	98
Considerações da Área	98
Comissão de Avaliação - Reconsideração.....	100

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

COORDENADOR DE ÁREA: Márcio André Veras Machado

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Claudia Cristina Bitencourt

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Márcio Lopes Pimenta

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A análise dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Área 27), correspondendo à Avaliação Quadrienal de Permanência, ocorreu durante o período de 10 de abril a 12 de setembro de 2025, como parte integrante do Processo de Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação conduzido pela Capes. As comissões de avaliação, constituída por representantes da comunidade acadêmico-científica no papel de consultores *ad hoc*, se reuniram durante esse período para analisar 182 programas da área, sendo 115 acadêmicos e 67 profissionais, tomando como referência o quadriênio 2021-2024.

Foram analisados todos os PPG da área, acadêmicos e profissionais, que, durante o quadriênio avaliado, tenham entrado em funcionamento e tenham sido registrados como “em funcionamento”, na Plataforma Sucupira. Os PPG em desativação no quadriênio ou com registro de início de atividades a partir de 01 de janeiro de 2025 não foram objeto de avaliação.

Os 115 Programas Acadêmicos avaliados estavam distribuídos em 72 casos constituídos por cursos de mestrado e doutorado e 43 com apenas mestrado. Dos 67 Programas Profissionais, 19 possuíam cursos de mestrado e doutorado e 48 com apenas mestrado, sendo um deles em rede.

Do total de PPG avaliados pela área, seis são considerados programas recém-aprovados, sendo três acadêmicos e três profissionais, por terem entrado em funcionamento em 2024, os quais passaram por sua primeira avaliação de permanência.

1.1. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais)

As atividades de avaliação da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo foram realizadas por meio de duas comissões específicas e separadas, sendo uma para cada modalidade, aos quais competia a elaboração dos pareceres avaliativos destinados a subsidiar as decisões do CTC-ES. Além da coordenação de área, a comissão vinculada à modalidade acadêmica foi composta por 45 consultores, oriundos de 33 Instituições de Ensino, de 15 Estados da federação, listados ao final deste relatório, enquanto a comissão vinculada à modalidade profissional foi composta por 35 consultores, oriundos de 32 Instituições de Ensino, de 10 Estados da federação, também listados ao final deste relatório. Todos os docentes eram integrantes de NDP de Programas da Área, representando as quatro subáreas de Administração Pública, Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, as diferentes regiões geográficas do país e as notas de avaliação dos Programas.

A composição da comissão seguiu os critérios estabelecidos pela portaria CAPES nº. 10 de 22 de janeiro de 2025, assim como todas as atividades de avaliação desenvolvidas pela comissão foram fulcradas nas portarias CAPES nº 39 de 27 de fevereiro de 2025 e nº 57 de 30 de abril de 2015. Para estarem aptos a participar das comissões, os docentes deveriam: I - ostentar reconhecida competência técnico-científica; II - ter concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica; III - ter reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 10 (dez) anos, para a avaliação de cursos de modalidade profissional; e IV - ser vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação regular.

Além disso, para atuar como consultor científico *ad hoc*, o docente não poderia estar ocupando, no ano anterior à Avaliação de Permanência e no ano de sua realização, na condição de titular ou de interino, cargos ou funções de reitor(a) de universidade ou dirigente máximo de instituição de ensino superior ou de pesquisa; de vice-reitor(a) ou pró-reitor(a) de universidade ou cargo equivalente de instituição de ensino superior ou de pesquisa; de coordenador(a), vice-coordenador(a) ou adjunto de programa de pós-graduação *stricto sensu*. Da mesma forma, o docente não poderia ter sido condenado pela prática de improbidade administrativa ou de ilícito penal por decisão judicial transitada em julgado há menos de dez anos, nem poderia ter sido responsável pela prática de infração administrativa de que tenha decorrido aplicação de penalidade, segundo as normas aplicáveis a sua instituição de origem há menos de cinco anos.

A composição das comissões de avaliação observou o equilíbrio de representação, considerando as modalidades acadêmica e profissional, as quatro subáreas e as regiões geográficas do país. Como destacado, no total, participaram 80 consultores científicos *ad hoc*, sendo 45 (56%) da modalidade acadêmica e 35 (44%) da modalidade profissional. Destes 80 consultores *ad hoc*, 55 (68,8%) eram docentes de

programas de administração de empresas, 15 (18,8%) eram docentes de programas de ciências contábeis, 7 (8,8%) eram docentes de programas de administração pública e 3 (3,6%) de programas de turismo. Além disso, dos 80 consultores *ad hoc*, 38 (47,5%) eram docentes de programas da região sudeste, 22 (27,5%) de programas da região sul, 11 (13,8%) de programas da região nordeste, 7 (8,8%) de programas da região centro-oeste e 2 (2,4%) eram docentes da região norte. A lista com a relação completa de todos os consultores científicos *ad hoc* que participaram de cada uma das comissões encontra-se no item 7.

1.2. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

O trabalho realizado pelas comissões de avaliação ocorreu no período de 10 de abril a 12 de setembro de 2025 e foi precedido por etapas preparatórias dedicadas a classificações e análises preliminares de dados necessários para a avaliação quadrienal. Foram quatro etapas preparatórias: estratificação de periódicos científicos (Qualis), análise dos produtos técnico/tecnológicos (PTTs), análise de indicadores quantitativos e análise qualitativa, que compreendeu a análise de itens qualitativos da ficha de avaliação. Cada uma dessas etapas contou com comissões específicas que gerou relatórios analíticos preliminares para uso posterior durante a avaliação quadrienal e os estratos do Qualis e dos PTTs. As considerações sobre Qualis e PTT estão evidenciadas no item 2, enquanto os indicadores quantitativos constam no item 3.

A etapa de análise qualitativa teve como objetivo gerar um relato parcial de pareceres avaliativos e respectivas justificativas para os itens indicados neste relatório. Os consultores receberam instruções sobre todo o processo de avaliação (Figura 1) e especificamente sobre as ações a serem realizadas na etapa qualitativa, bem como o planejamento de todo processo e o cronograma de execução.

As atividades foram realizadas em duas etapas: a de preparação e a de execução. A etapa de preparação compreendeu a organização das informações submetidas pelos programas e a capacitação dos consultores para a avaliação. O grande número de informações qualitativas exigiu que a coordenação da área realizasse uma prévia organização do processo e dos dados disponíveis, para facilitar a distribuição e o acompanhamento das análises.

Para tanto, todos os dados referentes aos programas foram organizados em planilhas de apoio. Com base nelas, foi feita a distribuição de responsabilidades, de modo a evitar conflitos de interesse na avaliação e balancear os consultores, levando em conta experiência e IES de origem. Ainda assim, os consultores foram informados para sinalizem potenciais conflitos de interesses, eventualmente não capturados pela coordenação da área.

As atividades de avaliação foram, então, distribuídas de maneira que cada Programa fosse avaliado por, no mínimo, 2 consultores diferentes, conforme Figura 1. Inicialmente, não foram informadas as duplas, fazendo com que, de fato, houvesse duas avaliações por programa. Em um segundo momento, no final da etapa qualitativa e antes da etapa de indicadores, foram reveladas as duplas, que deram início à fase de alinhamento e consolidação dos pareceres.

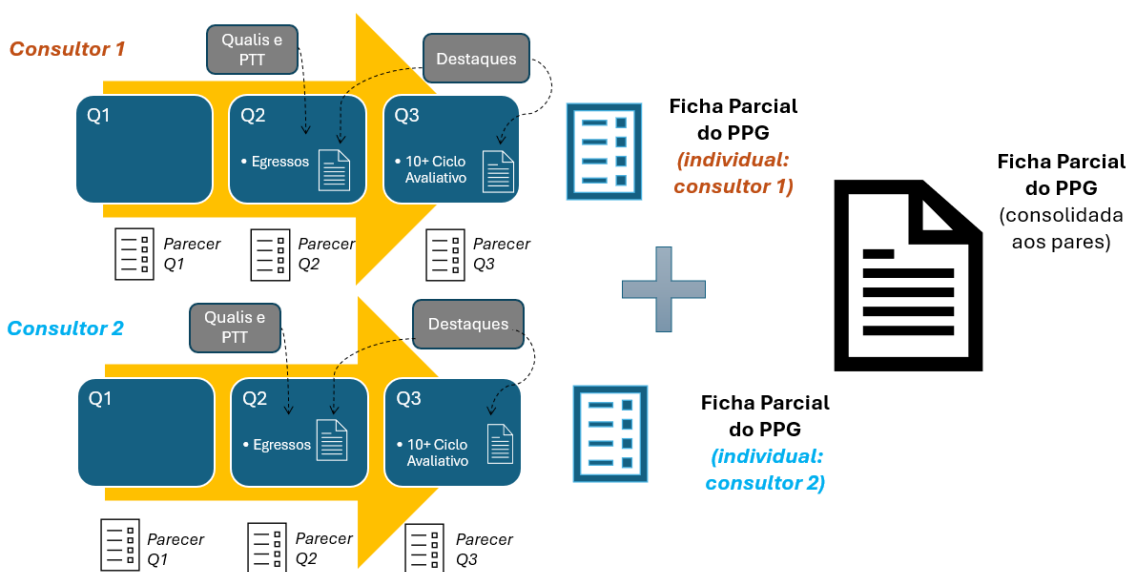


Figura 1 – Fluxo da avaliação

Os trabalhos ocorreram com o suporte da Plataforma Teams e Sharepoint, disponibilizados em ambiente restrito configurado pela área técnica da Capes, por meio dos quais todos os documentos pertinentes ao processo de avaliação foram armazenados e, sempre que necessário, disponibilizados aos consultores em canais e pastas específicas. No Teams, foram disponibilizados documentos auxiliares ao processo de avaliação, elaborados pela Coordenação da Área, quais sejam: agenda, tutoriais de acesso aos dados, orientações sobre as fases de avaliação, critérios de avaliação dos indicadores e demais orientações que se fizeram pertinentes ao longo do processo. Por meio da Plataforma Google Meet, foram realizadas todas as reuniões remotas de consultores necessárias à orientação referente ao desenvolvimento de cada etapa, bem como de alinhamento.

A etapa de execução compreendeu o alinhamento dos critérios de avaliação e o preenchimento do relato de avaliação de quesitos pelos consultores. A estratégia adotada para evitar discrepâncias na avaliação foi estabelecer uma alternância entre o trabalho individual de avaliação e o trabalho coletivo de alinhamento em reuniões com os integrantes da comissão. Para tanto, foram realizadas reuniões virtuais de alinhamento entre os integrantes da comissão de consultores.

As reuniões virtuais de alinhamento com os consultores tinham por objetivo orientar os consultores sobre os itens qualitativos de cada Quesito a serem avaliados, dirimir as dúvidas do processo e, sobretudo, estabelecer um padrão avaliativo comum para o conjunto de itens qualitativos. As reuniões também instituíram metas aos consultores, a fim de assegurar o cumprimento dos prazos e a geração de volume de informações necessária para a interação de qualidade durante as reuniões.

Os dados dos PPG utilizados durante a etapa de análise qualitativa estavam disponíveis na Plataforma Sucupira, contemplando os anexos submetidos e demais informações lançadas pelos programas a cada ano do quadriênio (2021-2024). Em especial, os dados de 2024 foram apresentados em correspondência com a nova ficha de avaliação, facilitando a análise pela comissão.

Os itens e subitens tiveram, ainda, a aderência como parâmetro-chave para a análise. Para a avaliação da aderência, os consultores foram orientados a considerar a afinidade do item, subitem ou aspecto mencionado com a grande área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e, especificamente, com a área de concentração e às linhas de pesquisa (atuação) do Programa. Além da aderência, os itens e subitens foram analisados de maneira qualitativa pela comissão, seguindo as orientações e critérios das fichas de avaliação da área para cada modalidade.

Ao final, os consultores redigiram um relato parcial da etapa de avaliação qualitativa para cada um dos Programas sob suas responsabilidades, incluindo os destaques. O relato parcial de cada PPG reuniu o conjunto de pareceres aos seus itens e subitens, agregados nos 3 quesitos de avaliação: Programa, Formação e Impacto. Os consultores foram orientados a apresentarem argumentos claros e coerentes com os itens e subitens avaliados, sustentando a correspondência com os conceitos atribuídos. Os textos dos pareceres seguiram modelos estruturados de apresentação e de redação, disponibilizados previamente pela coordenação da área, com o intuito de estabelecer um padrão de relato, embora os consultores pudessem ajustá-los de acordo com as especificidades do Programa avaliado.

Após as etapas preparatórias, a comissão de avaliação se reuniu presencialmente em Brasília, por cinco dias, para a etapa avaliação quadrienal. Essa etapa teve como propósito realizar a recomendação de conceitos e notas aos PPGs, tomando como base todos os quesitos e itens da ficha de avaliação da Área. A avaliação quadrienal ocorreu em três fases sucessivas, conforme Figura 2: (1) Consolidação de informações; (2) Relatorias; (3) Validação e Homologação.

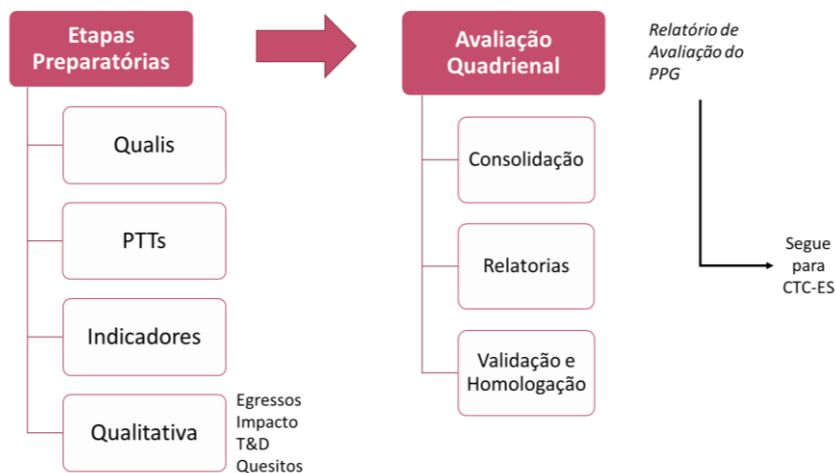


Figura 2 – Fases da Avaliação

Na primeira fase do processo de avaliação quadrienal, para cada PPGs da Área, a comissão de consultores, em pares, realizou a consolidação das análises realizadas nas etapas preliminares para todos os quesitos e itens da ficha de avaliação da Área. Como resultado dessa fase, obteve-se um relatório consolidado preliminar.

Na etapa seguinte, houve a relatoria de cada PPG para toda a comissão de consultores, com base no relatório preliminar, com a exposição e debate dos itens e quesitos em análise, a fim de estabelecer, de forma consensual, uma recomendação final de conceitos e nota ao PPG. O produto dessa fase foi o relatório consolidado final, cujo conteúdo foi alimentado na Plataforma Sucupira.

Na terceira etapa, foi realizada a conferência e análise da consistência dos dados de cada relatório de avaliação dos PPG da Área. Após a verificação e validação dos dados conforme os encaminhamentos dados pela comissão de consultores, foi realizada a homologação das informações pela Coordenação da Área na Plataforma Sucupira. A fase de validação foi conduzida por subconjunto da comissão de consultores que ficou responsável pela leitura e verificação de todos os relatórios de avaliação na Sucupira.

1.3. OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

Programas recém-aprovados foram analisados com o objetivo de verificar se a proposta de curso submetida e aprovada pela CAPES tinha sido implantada adequadamente e dentro do padrão de qualidade esperado. A análise tomou como referência cada um dos quesitos da ficha de avaliação, levando-se em conta o tempo de funcionamento do Programa recém-aprovado. Considerou-se como não aplicáveis os

itens da ficha, diante das informações limitadas e incompatibilidade de exigências da área em relação aos demais programas em funcionamento.

Para a avaliação dos programas recém-aprovados, foram observados os seguintes itens:

- funcionamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e a seus objetivos;
- adequação da infraestrutura do programa para as atividades realizadas;
- planejamento do programa com vistas à sua consolidação;
- perfil do corpo docente, sua compatibilidade e sua adequação às atividades desenvolvidas e planejadas pelo programa;
- atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente no programa, de acordo com o seu tempo de funcionamento;
- envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação e visibilidade no programa;
- políticas de incentivo ao impacto da produção intelectual, internacionalização e autoavaliação;
- impacto potencial do programa.

Todos os consultores manifestaram previamente eventuais situações de impedimento ou conflito de interesses. Para esses casos, os consultores não poderiam ser responsáveis pela consolidação, relatoria ou preenchimento de informações dos programas na Plataforma Sucupira. Foram considerados os seguintes casos de impedimento:

- a(s) própria(s) IES(s) em que se vincula como docente permanente ou colaborador de PPG;
- as IES's ou os PPGs em que tenha interesse direto ou indireto na avaliação, relacionada ao(à) próprio(a) relator(a), ao seu cônjuge, companheira(o), parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive;
- IES's ou PPG junto aos quais possua algum processo administrativo ou judicial ou que tenha atuado como testemunha, perito ou representante em processo judicial com impactos diretos ou indiretos no processo de avaliação;
- IES's ou PPGs que expressem suspeição por razão de foro íntimo, de amizade íntima ou inimizade notória com pessoas diretamente vinculadas ao processo de avaliação em curso. A suspeição pode se dar

por relações de amizade ou inimizade também do cônjuge ou companheiro(a) do relator(a).

Toda a comissão de consultores foi orientada a respeitar o Regulamento da Quadrienal e demais normativas vigentes ou que vieram a vigorar durante o processo de avaliação. Em especial, pediu-se atenção especial aos artigos 4º e 5º da Portaria Capes nº 5, de 9 de janeiro de 2025, que trata do acesso, uso, integridade e divulgação de dados do processo de avaliação, incluindo a atenção aos termos de compromisso firmados pelos consultores. Em consonância com as regras pertinentes, consultores foram recorrentemente orientados a "manter o sigilo sobre os estudos das propostas de projetos que lhes forem confiados e dos que vierem a tomar conhecimento, em virtude da condição de colaboradores, tendo em vista que a Consultoria ad hoc exerce função de assessoramento, não lhes competindo tornar públicas as decisões de mérito da CAPES" (Portaria Capes nº 141 de 2016).

Por fim, a Área foi incitada a considerar os impactos decorrentes das questões climáticas nos programas do Rio Grande do Sul. Em primeiro lugar, ressaltamos nosso sentimento de solidariedade aos colegas afetados. Isso nos levou a ter em pauta a discussão de medidas compensatórias que pudessem minimizar prejuízos causados pelos eventos climáticos, mantendo a equidade em comparação com outros PPGs que se encontram nos outros estados do país.

Nesse sentido, a área seguiu os critérios estabelecidos pelo Ofício nº 193/2024-DAV/CAPES, de 01 de outubro de 2024, onde especifica que as notas dos PPG não serão reduzidas, desde que estejam claras as relações entre o impacto do desastre de 2024 e o desempenho do programa. Para isso, o PPG deveria registrar todas as informações pertinentes no campo apropriado do módulo Coleta, ano-base 2024.

Dessa forma, a comissão analisou a proposta e seus documentos complementares enviados pelo módulo Coleta, visando identificar se havia, de fato, aspectos prejudicados pela calamidade das enchentes. Nos casos em que a Comissão percebeu a relação entre o indicador e a calamidade em questão, a partir da justificativa dada e a coerência da alegação de impacto negativo, foram considerados conforme orientava o ofício nº 193/2024-DAV/CAPES.

Em complemento a esse esclarecimento, gostaríamos de expressar nossa atenção para possíveis implicações ainda não identificadas e que irão repercutir no quadriênio vigente (2025-2028) e que ainda não foram relatados à CAPES. Ou seja, além do desafio de, em condições normais, programas que tiveram redução de nota se mobilizarem para recuperar seu desempenho, para os programas do Rio grande do Sul nessa situação, o desafio será maior, por conta desses efeitos decorrentes da catástrofe ainda não percebidos.

Por isso, alertamos para que tais programas redobrem a atenção, valendo-se do tempo ainda existente para realizar ações necessárias para melhorar a qualidade dos quesitos avaliados. Sugerimos que procurem a Coordenação de área que, desde já, se

coloca totalmente à disposição para fornecer os esclarecimentos necessários, no intuito de, ao final do ciclo do quadriênio de 2025-2028, o processo de recuperação seja bem-sucedido.

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE QUALIS E PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

2.1. QUALIS PERIÓDICOS

A metodologia de classificação da produção bibliográfica está calcada em dois modelos alternativos: QR1 e QR2. O modelo QR1 faz uso de indicadores bibliométricos da base Web of Science e Scopus e, na ausência destes, do H5 do Google Acadêmico, para imputar valores via modelo de regressão. O modelo QR2, adotado pela área 27, por sua vez, está apoiado, exclusivamente, no índice H do Google Scholar, com possibilidade de ajustes baseados em critérios definidos por cada área, que movimentariam, para cima ou para baixo, em um ou dois estratos, não mais do que 20% e 10% dos periódicos, respectivamente.

A elaboração do Qualis periódicos foi desenvolvida por uma comissão composta de nove consultores, listados no item 7, e se deu em várias etapas desenhadas pela Diretoria de Avaliação da Capes, as quais envolveram i) procedimentos gerais e auditoria dos indicadores bibliométricos coletados pela Capes, ii) periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação, iii) definição de critérios de ajustes, e iv) movimentação de periódicos entre áreas e geração dos estratos de classificação dos periódicos.

Procedimentos gerais e auditoria dos indicadores bibliométricos coletados pela Capes

A área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Área 27) recebeu uma planilha, contendo 1.845 periódicos, dos quais 1.568 a Área 27 aparece como Área mãe e 277 como Área irmã. A base para a classificação foram planilhas de dados geradas pela Capes, atualizadas periodicamente, que acumulavam a lista de periódicos em que a área foi considerada área-mãe, a partir de artigos com autoria de professor, ou discente ou egresso, publicados entre 2021 e 2024 e que tenham sido informados na Plataforma Sucupira pelos programas. Acompanhavam a lista de periódicos indicadores bibliométricos, entre eles o h5 do Google Scholar, coletados diretamente pela DAV, sobre os quais foram realizadas auditoria dos dados, a fim de constatar inconsistências ou a necessidade de correções.

Os procedimentos gerais para a realização do Qualis foram definidos pela DAV/Capes e estão descritos nos Ofícios Circulares nº 16/2025-DAV/CAPES, de 23 de abril de 2025, e nº 07/2025-DAV/CAPES, de 14 de fevereiro de 2025. Nesses documentos, constam as seguintes informações:

- 1. A Diretoria de Avaliação (DAV) instituiu uma comissão específica para busca manual do h5 no site do Google Scholar. A busca do índice h foi feita da seguinte forma: a) Busca automática no site do Google Scholar; b) Busca automática no OpenAlex; c) Busca manual dos índices faltantes por uma comissão especial, realizada no Google Scholar e Publish or Perish.*
- 2. O período considerado para essas buscas foi 2019-2023. A metodologia foi padronizada para todas as áreas, independente do modelo adotado. As bases costumam atualizar seus dados em junho de cada ano. Portanto, para manter a coerência com as áreas que usam QR1, os dados de h do Google usado no QR2 precisam seguir o mesmo padrão. Por esse motivo, o ano de 2024 não foi considerado. Esse procedimento seguiu o mesmo procedimento adotado na quadrienal passada, onde foram utilizados os dados de 2015 a 2019 para todas as bases utilizadas.*
- 3. Para os periódicos novos de 2024, foram feitos os procedimentos de busca automáticos, não sendo viável a busca manual.*
- 4. Para as áreas que fazem uso do modelo QR2, houve a necessidade de compor o Universo de periódicos. Foram feitos os procedimentos de busca automáticos para esses casos, não sendo viável a busca manual para o conjunto completo. Assim, foram considerados como Universo aqueles periódicos em que foi encontrado o h de forma automática.*
- 5. O estrato referência foi obtido com base nos índices e percentis calculados e enviados para a área. A área pôde indicar o estrato modificado e, conseqüentemente, o estrato final foi atribuído. A modificação do estrato referência pela área estava limitada a 10% em 2 estratos e 20% em 1 estrato.*

A Tabela 1 traz a quantidade de periódicos e de artigos que estão contemplados na planilha da Capes enviada à Área, após o tratamento dos dados. Observa-se que, em função da determinação de áreas-mãe, 68,78% dos periódicos, responsáveis por 35,95% do volume de produção da área, serão avaliados por outras áreas-mãe. Por outro lado, a Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo foi responsável pela avaliação de 31,22% dos periódicos que a área publicou no quadriênio 2021-2024, representando 64,05% do volume de produção da área.

Tabela 1 - Quantidade de periódicos e artigos da Área 27

Descrição	Artigos	Periódicos	Artigos (%)	Periódicos (%)
Área Mãe	30.914	1.568	64,05%	31,22%
Com área Irmã	5.437	186	11,27%	3,70%
Não Área Mãe	17.349	3.454	35,95%	68,78%
Irmã	4.026	277	8,34%	5,52%
Total Geral	48.263	5.022	100,00%	100,00%

Destaca-se que dos 1.568 periódicos em que a área 27 foi área mãe, 62 foram classificados como não periódicos (NP) e 35 sem indicadores bibliométricos (C). Os periódicos classificados como NP diz respeito ao levantamento de casos caracterizados como anais de congressos, textos de opinião, entrevistas, propaganda e semelhantes. Ademais, 783 estavam indexados na Scopus, 678 na Web of Science (WoS), 110 na Spell e 551 estavam presentes na lista ABS (Tabela 2).

Tabela 2 - Quantidade de periódicos e artigos da Área 27 por base de indexação

Base	Artigos		Periódicos	
	Total	% Cobertura	Total	% Cobertura
Google	30.914	100,00%	1.568	100,00%
Spell	13.708	44,34%	110	7,02%
Scopus ou WoS	12.497	40,43%	845	53,89%
Scopus	9.158	29,62%	783	49,94%
Web of Science	9.983	32,29%	678	43,24%
Não Scopus ou Não WoS	18.417	59,57%	723	46,11%
ABS	6.145	19,88%	551	35,14%

Periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação

No que diz respeito aos periódicos com práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação, o CTC-ES deliberou uma uniformização de

procedimentos para a classificação desses Periódicos em dois níveis: um envolvendo a DAV/CAPES (procedimento 1) e outro envolvendo as 50 áreas de avaliação (procedimento 2):

- **Procedimento 1:** A DAV classificou no estrato C os periódicos claramente identificados com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação. As áreas foram consultadas sobre os periódicos enquadrados nessa categoria para consolidação final da lista. Portanto, os artigos publicados nestes periódicos foram classificados como C.
- **Procedimento 2:** A classificação dos periódicos cujas práticas editoriais em alguma medida não asseguram a integridade do processo de publicação ficou a critério das áreas Mãe, que utilizaram um conjunto de critérios comuns sem prejuízo de que fossem adicionados, de forma justificada, outros critérios.

Critérios comuns: foram classificados como “C” pela área Mãe, os periódicos que tiverem as características abaixo:

- Promessa de publicação rápida ou revisão por pares incomumente veloz e aumento significativo no número de artigos publicados em um ano;
- Implementação de processos inadequados de revisão por pares e falha em declarar claramente as políticas de revisão por pares no site do periódico;
- Exigência de pagamento de taxas de processamento de artigos (APCs) antes da submissão;
- Falta de reputação acadêmica dos membros do conselho editorial;
- Número excessivo de edições especiais em relação às edições regulares, de forma recorrente e que descaracterize a missão e o escopo da revista;
- Periódicos removidos de bases cientométricas (Web of Science, Scopus, Openalex, etc) pela adoção de práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação;
- As áreas puderam incluir outros critérios, a partir de não cumprimento de boas práticas editoriais, como descrito pelo Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

Com base nessas diretrizes, 37 periódicos foram classificados como tendo práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação, sendo classificados como C, representando 8,70% do volume de produção da área.

Critérios de ajustes: simulação, definição e aplicação

De acordo com as deliberações do CTC-ES sobre o Qualis Periódicos, realizadas na sua 236ª reunião, de 10 a 14 de março de 2025, coube às áreas de avaliação aplicarem ajustes sobre a estratificação de referência realizada pela DAV/Capes no limite de 20% e 10%, para movimentações de um ou dois estratos, respectivamente. Visando essa aplicação de ajustes, foram realizados os procedimentos para a definição de parâmetros e aplicação dos ajustes sobre os dados auditados.

Definição de parâmetros

A definição dos parâmetros para ajustes levou em consideração o perfil de publicação da Área e as sinalizações anteriores para a internacionalização. Além disso, a definição dos parâmetros levou em consideração as premissas da área e as recomendações da última quadrienal.

Nesse sentido, a área utilizou as bases Scopus e Web of Science (WoS), assim como a lista ABS como critério adicional de promoção. A opção pelo uso de percentis deu-se em virtude da mudança considerável da publicação da área em relação ao quadriênio anterior, quando mais da metade dos periódicos que área publicou neste quadriênio estavam indexados na Scopus ou na WoS (Tabela 2), inviabilizando os ajustes, uma vez que a regra da DAV/Capes impõe um limite de 30% no total de ajustes, sendo 20% em um nível e 10% em dois níveis. A lista ABS¹, por sua vez, entra como um critério adicional e inclusivo, no intuito de valorizar a publicação qualificada da área.

Não foram efetuados ajustes nos periódicos novos, que não estivessem nem na lista ABS e nem no Spell e que tivessem tido, no máximo, 2 artigos publicados no quadriênio 2021-2024. Igualmente, não foram aplicados ajustes nos periódicos em que a área 27 não foi área mãe nos dois quadriênios (2017-2020 e 2021-2024). Por fim, não foram ajustados os periódicos com valor de H igual a zero.

Em seguida, foi realizada a aplicação dos ajustes sobre os dados auditados. Os ajustes ocorreram após o tratamento dos dados e apenas para os itens que constavam associados à área-mãe, excluídos os não periódicos (62 casos), ou seja, ao conjunto de 1.506 periódicos (universo inicial de 1.568 periódicos menos 62 não periódicos).

Os procedimentos para aplicação de ajustes ocorreram de forma escalonada, conforme especificado a seguir:

¹ O Academic Journal Guide, ou lista ABS, é um catálogo de publicações selecionadas pelo Chartered Association of Business Schools, associação britânica que congrega as principais revistas científicas de diferentes áreas da Adminis.

1. Distribuição dos periódicos de acordo com a base de dados:
 - para o conjunto que estava no JCR e na Scopus, distribuição em oito grupos, correspondendo a percentis de 12,5%;
 - para o conjunto que estava no Spell, distribuição em quatro grupos, correspondendo às faixas entre os percentis 90, 60, 30 e 0 (P1, P2, P3, P4).
2. Correção da faixa do Spell para periódicos em P2, desde que presentes na base Scopus. Para esses casos, a correção foi de um nível para cima.
3. ABS 1 e P2, P3 e P4 do Spell ficaram limitados à progressão de um nível apenas.
4. Aplicação de ajustes de um ou dois níveis em casos elegíveis, respeitados os limites a seguir.
 - máximo A1, para casos de Percentil $\geq 87,5$ na Scopus ou JCR ou periódicos presentes na Lista ABS com classificação maior ou igual a 2;
 - máximo A2, para casos de Percentil $\geq 75,0$ na Scopus ou JCR, P1 do Spell ou periódicos presentes na Lista ABS com classificação igual a 1 e indexados na Scopus;
 - máximo A3, para casos de Percentil $\geq 62,5$ na Scopus ou JCR ou P2 do Spell;
 - máximo A4, para casos de Percentil $\geq 50,0$ na Scopus ou JCR ou P3 no Spell;
 - máximo B1, para casos de Percentil $\geq 37,5$ na Scopus ou JCR ou P4 do Spell;
 - Máximo B2, para casos de Percentil $\geq 25,0$ na Scopus ou JCR;
 - Máximo B3, para casos de Percentil $\geq 12,5$ na Scopus ou JCR.

O resultado da aplicação dos ajustes fez com que 442 periódicos tivessem estratos ajustados para cima, sendo 335 deles em um nível e 107 em dois níveis. A distribuição final dos periódicos por estratos após ajustes que foi submetida à DAV/Capes para consolidação com as demais áreas está evidenciada na Tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição final dos periódicos por estratos após ajustes

Estrato Após Ajustes	H5 Mín.	H5 Máx.	Total de Periódicos	Total de Artigos	% Artigos	Estratos antes dos ajustes										
						A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	NP	
A1	21	209	361	3.568	11,54%	178	112	71								
A2	13	46	164	4.306	13,93%		79	63	22							
A3	9	31	136	2.81	9,09%			63	62	11						
A4	5	20	166	5.631	18,22%				110	54	2					
B1	4	12	150	4.695	15,19%						116	33	1			
B2	2	7	148	3.391	10,97%							139	9			
B3	1	4	187	2.516	8,14%								185	2		
B4	0	1	107	691	2,24%									107		
C	0	223	149	3.306	10,69%		1	2	1	4	1	3	3	72	62	
Total Geral	0	223	1.568	30.914	100,00%	178	192	199	195	185	175	198	112	72	62	

2.2. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

Os trabalhos de classificação da produção técnica tecnológica da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Área 27) foram orientados pela ficha de avaliação publicada na página da Área no sítio da CAPES. De acordo com a referida ficha, foram classificados produtos técnico tecnológicos (PTT) de programas na modalidade profissional relatados como um dos 4 destaques dos docentes permanentes no quadriênio 2021-2024. Cada docente permanente de programa profissional deveria relatar, no mínimo, 1 e, no máximo, 3 PTTs como destaque de sua produção e justificar a escolha do produto conforme os critérios da Área. Os resultados da avaliação foram incorporados aos itens 1.2, 2.4 e 3.1 da ficha de avaliação dos programas na modalidade profissional.

Os trabalhos de classificação foram realizados por meio de comissão específica, listada no item 7, formada por 34 docentes integrantes de NDP de Programas Pós-Graduação, representando as 4 subáreas de Administração Pública, Administração Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, as diferentes regiões geográficas do país e as notas de avaliação dos Programas, e sete consultores vindo da sociedade, que atuam diretamente com ciência e tecnologia, principalmente em parques tecnológicos, de modo a ter um olhar externo na avaliação.

A classificação da produção técnica e tecnológica da Área foi realizada em 3 etapas: preparação, execução e revisão. A etapa de preparação compreendeu a organização dos PTTs destacados pelos programas e a capacitação dos consultores para

a avaliação. O grande número de PTTs exigiu da coordenação de área uma prévia organização das informações, para facilitar a distribuição e o acompanhamento da avaliação. Para tanto, foi organizada uma planilha com dados gerais dos PTTs (ID da produção, IES, PPG, título, docente etc.) que orientou a distribuição, evitou conflitos de interesse na avaliação e facilitou a coordenação das atividades. A capacitação dos consultores envolveu a elaboração de um tutorial para acesso às plataformas e busca das informações e um tutorial de apoio à avaliação, contendo o detalhamento dos critérios da Área.

A etapa de execução compreendeu o alinhamento dos critérios de avaliação e a classificação dos PTTs destacados. A estratégia adotada para evitar discrepâncias na avaliação foi estabelecer uma intercalação entre o trabalho individual de avaliação e o trabalho coletivo de alinhamento na comissão. Para tanto, foram realizadas reuniões voltadas para o alinhamento dos consultores quanto aos critérios e pareceres finais, resolução de dúvidas do processo e estabelecimento de padrão avaliativo comum para o conjunto de produtos a ser classificado.

A etapa de revisão compreendeu a unificação de produtos e a correção de discrepâncias. Alguns PTTs foram destacados mais de uma vez, tendo em vista que um docente pode fazer parte de mais de um NDP e um mesmo produto pode ter sido relatado por dois docentes. As duplicações exigiram um esforço adicional da Coordenação de Área, para evitar que algum PTT deixasse de ser avaliado ou que fosse classificado erroneamente. Além disso, foi dada uma atenção especial aos produtos similares, para evitar a discrepância de avaliação e de classificação final entre eles.

A classificação de PTTs da Área 27 seguiu as orientações do Grupo de Trabalho de produtos técnicos/tecnológicos organizado pela DAV/CAPES, instituído pela Portaria CAPES 171/2018, que analisou, discutiu e propôs uma metodologia de avaliação aplicável a todas as áreas de avaliação. O relatório final do GT DAV/CAPES definiu produto como o “resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O Produto é confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos” (p. 16).

O mesmo relatório do GT DAV/CAPES definiu produto técnico/tecnológico como um “objeto tangível com elevado grau de novidade fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG...” (p. 22). Seguindo essa orientação, a classificação de PTTs da Área 27 avaliou apenas produtos criados com a participação de docentes permanentes de PPGs e caracterizados pela tangibilidade manifesta pelo GT DAV/CAPES.

Além disso, o relatório do GT DAV/CAPES detalhou 21 produtos técnicos/tecnológicos a serem qualificados pelas Áreas de avaliação. Destes, o GT recomendou que cada Área adotasse apenas os produtos mais aderentes para classificação. Nesse sentido, a Área 27 adotou 12 tipos de PTTs, elencados a seguir:

- a) Empresa ou Organização social (inovadora).
- b) Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis.
- c) Relatório técnico conclusivo.
- d) Tecnologia social.
- e) Norma ou marco regulatório.
- f) Patente.
- g) Produtos/Processos em sigilo.
- h) Software/Aplicativo.
- i) Base de dados técnico-científica.
- j) Curso para formação profissional.
- k) Material didático.
- l) Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico.

A partir da classificação como um dos 12 tipos de PTTs da Área 27, os produtos foram avaliados de maneira qualitativa pela comissão formada, com base em cinco critérios: aderência, inovação, complexidade, aplicabilidade e impacto. Após a avaliação de cada PTT, foi atribuído um conceito e elaborado um parecer justificativo ao conceito. Cabe salientar que, de acordo com a orientação do GT DAV/CAPES, a avaliação de um PTT como não-produto ou não-aderente atribuía automaticamente a classificação de *TNC – Produto não Pontuado*. A seguir, os cinco critérios de avaliação são explanados.

Aderência. Foi avaliada a afinidade do PTT com a área de concentração do programa, considerando-se, em especial, a aderência às linhas de atuação do programa. A avaliação resultava em duas únicas possibilidades: produto não aderente, quando as informações apresentadas não indicavam afinidade às linhas de atuação do programa, e produto aderente, quando as informações apresentadas indicavam afinidade às linhas de atuação do programa.

Inovação. Foi avaliada a orientação à inovação do PTT, sendo ela inversamente relacionada à intensidade do uso de conhecimentos pré-estabelecidos na criação e desenvolvimento do produto. A avaliação resultava em quatro possibilidades: produto sem orientação à inovação, produto com baixa orientação à inovação, produto com média orientação à inovação e produto com alta orientação à inovação.

Complexidade. Foi avaliada a combinação de atores (laboratórios, empresas etc.) e de conhecimentos necessários à criação e ao desenvolvimento do PTT. A avaliação resultava em quatro possibilidades: produto sem complexidade, produto com baixa complexidade, produto com média complexidade e produto com alta complexidade.

Aplicabilidade. Foi avaliada a aplicabilidade potencial e a aplicabilidade realizada do PTT. A aplicabilidade potencial avaliou a facilidade/dificuldade com que o produto pode vir a ser empregado ou replicado para alcançar seus objetivos. A aplicabilidade realizada avaliou a facilidade/dificuldade com que o produto foi empregado para alcançar seus objetivos. O resultado da avaliação indicava: produto sem aplicabilidade potencial, produto com baixa aplicabilidade potencial, produto com média aplicabilidade potencial, produto com alta aplicabilidade potencial. Da mesma forma, a resultado da avaliação indicava: produto sem aplicabilidade realizada, produto com baixa aplicabilidade realizada, produto com média aplicabilidade realizada, produto com alta aplicabilidade realizada.

Impacto. Foi avaliada a transformação, potencial e realizada, causada pelo PTT no ambiente ao qual se destina, levando-se em consideração o motivo da criação, a relevância da questão do demandante e o foco de aplicação do produto. O resultado da avaliação indicava: produto sem impacto potencial, produto com baixo impacto potencial, produto com médio impacto potencial, produto com alto impacto potencial. Da mesma forma, a resultado da avaliação indicava: produto sem impacto realizado, produto com baixo impacto realizado, produto com médio impacto realizado, produto com alto impacto realizado.

Ao final, foram atribuídos conceitos de muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente para os PTTs avaliados. Essa classificação final levou em consideração as avaliações dos quatro critérios conjuntamente, todos eles tendo o mesmo peso avaliativo. Também foram incluídos pareceres, fundamentando o conceito atribuído, destacando os aspectos associados às fragilidades encontradas e, quando era o caso, justificando a indicação de não-produto ou não-aderente e o conceito TNC. A partir dessa avaliação, os produtos foram classificados em cinco estratos (TA1, TA2, TA3, TA4, TNC), com as respectivas pontuações, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Conceito, Estrato e Pontuação dos PTTs

Conceito	Estrato	Pontuação
MB	TA1	100
B	TA2	80
R	TA3	70
F	TA4	50
N/P ou N/A	TNC	0

A comissão classificou, ao todo, 1635 PTTs destacados por docentes permanentes de programas profissionais. Desse número total, desconsiderando os PTTs destacados em duplicidade e os 12 PTTs vinculados a programas novos, 59% foram classificados como produto para avaliação e 41% foram classificados como não-produto

(TNC). Os PTTs avaliados como produto e como aderente tiveram a seguinte distribuição de conceitos: 176 (10,8%) muito bom, 354 (21,7%) bom, 312 (19,1%) regular, 65 (4%) fraco e 45 (2,8%) insuficiente (Gráfico 1).

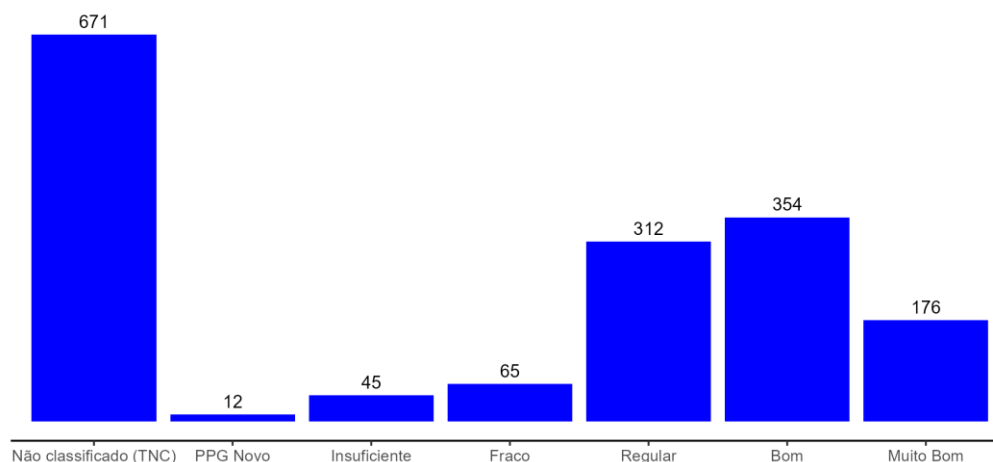


Gráfico 1 – Avaliação dos PTTs

O Gráfico 2 evidencia os tipos de PTTs recebidos para avaliação. Observa-se que a maior parte dos produtos se enquadravam como serviços técnicos e relatório de pesquisa. Percebe-se, ainda, apesar de todas as orientações fornecidas ao longo do quadriênio, a presença de tipos de produtos destacados que não são avaliados pela área, como apresentação de trabalho, editoria e organização de eventos.

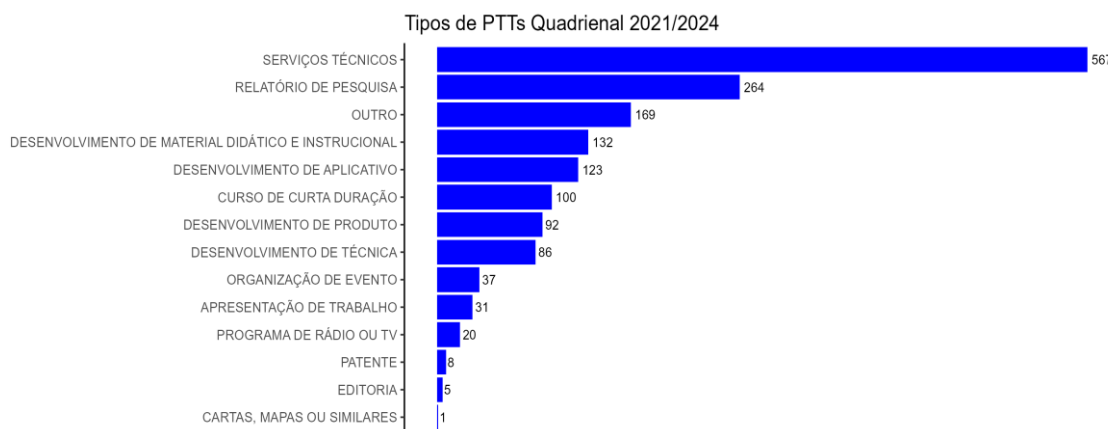


Gráfico 2 – Tipos de PTTs Recebidos para Avaliação

3. FICHA DE AVALIAÇÃO

3.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A ficha de avaliação manteve as diretrizes da quadrienal anterior (2017-2020), ou seja: i) a relativização da análise da internacionalização em relação ao propósito do programa, admitindo-se diferentes perfis, sem o completo descolamento da dimensão internacional, mas valorizando também a importância regional; ii) valorização da produção qualificada dos PPG, em detrimento do produtivismo, assim como a consideração dos destaques, como egressos e impacto da produção; iii) desvinculação da produção discente em nível de mestrado, restringindo o foco aos discentes de doutorado e egressos, quando se tratou de qualidade da formação analisada a partir da produção; IV) ênfase na aderência como parâmetro-chave para análise, ou seja, foram considerados apenas aqueles itens da produção intelectual, da formação e impacto que expressassem afinidade com a grande área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e, especificamente, com a área de concentração e às linhas de pesquisa ou de atuação do programa.

Em relação à análise, para aqueles itens que não possuíam natureza quantitativa, a ficha de avaliação da área estabeleceu escalas baseadas na interpretação dos dados apresentados pelos PPG. Como orientação geral, as referências de escala foram interpretadas de acordo com os descritores de cada item, seguindo a orientação geral expressa no Quadro 2:

Quadro 2 – Padrão de Escala Utilizado na Avaliação Qualitativa

Muito Bom (MB)	SATISFATÓRIO: Cumprimento dos critérios requeridos, de forma convincente, correspondendo às melhores expectativas da área;
Bom (B)	RAZOÁVEL: Cumprimento parcial, comedido ou modesto dos critérios requeridos;
Regular (R)	ACEITÁVEL: Cumprimento superficial, plausível ou tolerável dos critérios requeridos;
Fraco (F)	LIMITADO: Cumprimento restrito, escasso ou limitado dos critérios requeridos;
Insuficiente (I)	INSATISFATÓRIO/INADEQUADO: Não cumprimento ou cumprimento incompleto e inadequado dos critérios requeridos.

Para atribuição de conceitos, considerou-se a escala Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e Insuficiente (I), atribuídos de acordo com o nível de atendimento aos requisitos definido pela Área. Quando necessário, para o cálculo das médias, cada conceito foi convertido em valor: Conceito MB equivale a 5; conceito B equivale a 4; Conceito R equivale a 3; Conceito F equivale a 2; e Conceito I equivale a 1. E, sempre que os cálculos resultassem em valores não exatos, arredondamentos foram realizados, com base na seguinte regra: até X,4 considera-se que a nota será X; para X,5 até X,9 a nota será X+1.

No que diz respeito à atribuição das notas do PPG, após a definição dos conceitos de cada Quesito, respeitou-se a matriz fornecida pela Capes no documento Orientações para as Comissões de Avaliação Quadrienal 2025, bem como constante na portaria Capes nº 122/2025, reproduzido a seguir:

Quesito 1	Quesito 2	Quesito 3	Nota
I / F / R / B / MB	I	I / F / R / B / MB	1
I	F / R / B / MB	I	1
F / R / B / MB	F	I / F / R / B / MB	2
I / F / R / B / MB	F	F / R / B / MB	2
I	R / B / MB	F / R / B / MB	2
F / R / B / MB	R / B / MB	I	2
F	R / B / MB	F	2
R / B / MB	R	F / R / B / MB	3
F / R / B / MB	R	R / B / MB	3
F	B / MB	R / B / MB	3
R / B / MB	B / MB	F	3
R	B/MB	R	3
R / B / MB	B	B / MB	4
B / MB	B	R / B / MB	4
R	MB	B/MB	4
B/MB	MB	R	4
B	MB	B	4
B	MB	MB	5
MB	MB	B	5
MB	MB	MB	5 (elegível para 6 ou 7)

3.2. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	30%	<p>Análise do projeto pedagógico do PPG quanto às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do programa, no que se refere a: áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e proposta curricular, assim como as declarações sobre as condições materiais e estruturais do programa, considerando os itens a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>1.1.1. Aderência: evidências de clareza e de coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.</p> <p>1.1.3. Articulação: evidências de alinhamento e suporte mútuo entre área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplinas em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.</p> <p><i>Peso: 60% (contempla o item 1.1.1 e o item 1.1.3, conjuntamente)</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> O relatório do PPG (i) descreve de modo CLARO E COERENTE as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular; (ii) apresenta o propósito/missão/objetivos e justificativa BEM FUNDAMENTADA para a modalidade escolhida, o contexto de atuação, e alterações recentes (se houver) na área de concentração e linhas de pesquisa; (iii) demonstra SUPORTE MÚTUO entre os elementos citados em (i) e ALINHAMENTO deles com (ii).</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i), (ii) e (iii); • B: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i) e (ii) E evidências RAZOÁVEIS de (iii); • R: Há atendimento RAZOÁVEL de (i) e (ii) E evidências ACEITÁVEIS de (iii); • F: Há atendimento ACEITÁVEL de (i) e (ii) E evidências LIMITADAS de (iii); • I: Não há clareza e coerência em (i) e (ii), nem evidências de (iii). <p>1.1.2. Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p>

	<p><i>O que foi observado:</i> O relatório do PPG traz evidências de contemporaneidade da (i) área de concentração, (ii) linha(s) de pesquisa, (iii) estrutura curricular e (iv) ementas e bibliografia das disciplinas.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências de contemporaneidade de TODOS os itens de (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE ($\geq 75\%$) do item (iv); • B: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE ($\geq 75\%$) do item (iv); • R: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de MAIS DA METADE do item (iv); • F: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos UM dos itens (i) a (iii) E de MENOS DA METADE do item (iv); • I: Não há evidências de contemporaneidade dos itens (i) a (iii) OU de QUASE A TOTALIDADE do item (iv). <p><i>Observação:</i> Entende-se por contemporaneidade a associação do conteúdo com a atualidade, no sentido de pertencimento ao tempo presente ou de adequação às pretensões do presente.</p> <p>1.1.4. Infraestrutura: evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura do PPG quanto ao suporte às atividades de docentes e discentes e adequação com relação ao propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.</p> <p><i>Peso:</i> 20%</p> <p><i>O que foi observado:</i> O relatório apresenta (i) disponibilidade de infraestrutura do PPG para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes e (ii) compatibilidade da infraestrutura com o propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • F: Há evidências LIMITADAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) PPGs que apresentarem evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura limitadas aos seguintes itens alcançaram, no máximo, o conceito BOM:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. salas para professores; b. sala para coordenação e secretaria; c. acesso à internet (banda larga) para professores e alunos; d. laboratório de informática (com disponibilidade de impressão) para uso dos alunos; e. salas de aula; f. acesso presencial ou remoto à biblioteca e bases de dados nacionais e internacionais.
--	--

		<p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a disponibilidade e a compatibilidade da infraestrutura do PPG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • espaço para laboratórios/núcleos de pesquisa; • sala(s) de estudos para alunos; • espaço para professores visitantes, pós-doc ou pesquisadores externos; • acesso a softwares de pesquisa; • acesso a bancos de dados; • acesso a softwares de apoio (p. ex. antiplágio, simuladores etc.); • sala ou amparo tecnológico para videoconferência.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	50%	<p>Análise das características do corpo docente, considerando sua capacidade de dar sustentação às linhas de pesquisa e atividades do PPG (projetos, orientações e disciplinas) e sua compatibilidade com a proposta do programa. Foram considerados os qualificadores e indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos.</p> <p>1.2.1. Compatibilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP) ao propósito, objetivos, modalidade e nível(is) de formação do PPG.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> O relatório do PPG traz evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP, considerando os seguintes aspectos: grau de dependência de docentes colaboradores ou de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação; respeito à legislação referente à categorização docente; carga horária da coordenação do PPG; distribuição de atividades entre os docentes; aderência do NDP às linhas de pesquisa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • F: Há evidências LIMITADAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; • I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foi considerado o atendimento à legislação vigente quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores, bem como quanto ao limite máximo de vínculos dos docentes permanentes. Docentes não aderentes às condições legais foram desconsiderados da composição do NDP, com efeito sobre todos os quesitos e itens da ficha de avaliação.</p> <p>(2) Também foi observada a dependência do PPG de docentes colaboradores para as atividades de ensino e de orientação, ou seja, o número de docentes colaboradores não deve ser superior a 30% do total</p>

	<p>de professores (permanentes + colaboradores) e eles podem ser responsáveis por, no máximo, 20% das atividades previstas de ensino e de orientação (calculadas, a cada ano do quadriênio, a partir do número de orientações sob responsabilidade de docentes colaboradores num determinado ano em relação ao total de orientações do programa deste mesmo ano; e a partir do número de horas em disciplinas sob responsabilidade de colaboradores num determinado ano em relação ao total de horas em disciplinas efetivadas do programa neste mesmo ano). O não atendimento sistemático desse critério implicou em conceito máximo BOM para este item.</p> <p>(3) PPGs que não atenderam aos requisitos abaixo sofreram ajuste de conceito nos seguintes termos:</p> <ol style="list-style-type: none">a. Tamanho do NDP. Foi observado o número de docentes credenciados como permanentes. Não foram admitidos programas com quadro de docentes permanentes, em cada ano do quadriênio, inferior ao mínimo de 8 (oito) professores, para os cursos de mestrado, e de 12 (doze), para os cursos de doutorado. O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item (1.2).b. Tamanho e distribuição de docentes permanentes nas linhas de pesquisa. Também foi analisada a distribuição dos docentes entre as linhas de pesquisa do PPG, as quais devem contar com a participação de, no mínimo, quatro docentes permanentes. Os docentes permanentes podem ser compartilhados entre as linhas, mas o número mínimo de docentes permanentes deve ser o número de linhas multiplicado por quatro. A participação de um docente permanente em uma de linha de pesquisa foi considerada a partir da constatação de sua aderência às atividades de pesquisa, ensino e orientação que realiza no PPG. O não atendimento desse critério implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no do conceito deste item.c. Dependência de docentes externos à IES. Foi observada a dependência do PPG de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação. Casos em que o NDP evidenciou dependência elevada de docentes externos à IES implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste item. <p>(4) Na presença de docentes permanentes externos à IES, a comissão observou a existência de documentos anexos atestando a autorização, quando for o caso, da cessão ou compartilhamento de docentes permanentes advindos de outras IES, com a indicação da respectiva carga horária dedicada ao programa. O não atendimento desse critério implicou em conceito máximo BOM para este item.</p> <p>1.2.2. Adequação da política de renovação/atualização do corpo docente e critérios de credenciamento/descredenciamento de docentes.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> O relatório do PPG apresenta (i) política de renovação/atualização do corpo docente e (ii) critérios de credenciamento/descredenciamento.</p>
--	--

	<p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: apresenta (i) E (ii) com nível SATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa; • B: apresenta (i) E (ii) com nível RAZOÁVEL de adequação à proposta do programa; • R: apresenta (i) E (ii) com nível ACEITÁVEL de adequação à proposta do programa; • F: apresenta (i) E (ii) com nível LIMITADO de adequação à proposta do programa; • I: apresenta (i) E (ii) com nível INSATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa. <p><i>Observação:</i> De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos referentes à política de renovação/atualização do corpo docente e dos critérios de credenciamento/descredenciamento foram considerados auxiliares na análise de sua adequação à proposta do programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • redes de cooperação institucional para dar condições de renovação do quadro; • ações de mentoria/tutoria/recepção de novos docentes; • credenciamento de novos docentes via edital de seleção; • ações de valorização da produção qualificada e aderente à (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do PPG; • ações de valorização de desenvolvimento de projetos de pesquisa, notadamente financiados, aderentes à (s) área (s) de concentração e linhas de pesquisa do PPG; • valorização da experiência anterior com orientação de alunos; • valorização de propostas de novas disciplinas coerentes com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto de atuação do PPG. <p>1.2.3. Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG.</p> <p><i>Peso:</i> 20%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui produção qualificada, predominantemente, alinhada à proposta do PPG; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 87,5 • B > ou = a 75, mas < que 87,5 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 40, mas < que 60 • I < que 40 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das <i>n</i> melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que <i>n</i> é</p>
--	---

	<p>o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.</p> <p>(2) foram contabilizados apenas os docentes permanentes que evidenciaram predominância de sua produção qualificada alinhada à proposta do PPG. O alinhamento da produção qualificada foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do PPG.</p> <p>1.2.4. Proporção do NDP com projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico alinhados à proposta do programa, financiados por fontes públicas ou privadas de fomento ao ensino e pesquisa, externas à IES, incluindo bolsas de produtividade, em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, concedidas por agência de fomento internacional, nacional ou estadual.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui projetos alinhados à proposta do PPG financiados externamente; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 65 • B > ou = a 45, mas < que 65 • R > ou = a 30, mas < que 45 • F > ou = a 20, mas < que 30 • I < que 20 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) O alinhamento dos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico foi avaliado com base na sua compatibilidade com a(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do PPG;</p> <p>(2) Não foram contabilizados projetos financiados pela IES de atuação do docente.</p> <p>1.2.5. Proporção do NDP mantida no PPG no quadriênio.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado: proporção dos docentes permanentes mantida no NDP a cada ano do quadriênio. Foi calculada por meio da razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que constavam no início do ano e que permaneceram ao final deste mesmo ano; • B = total de docentes permanentes do PPG que constavam no início do ano. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 87,5
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • B > ou = a 80, mas < que 87,5 • R > ou = a 60, mas < que 80 • F > ou = a 30, mas < que 60 • I < que 30 <p><i>Observação:</i> o PPG devia esclarecer as razões não controláveis que provocaram oscilação da composição de seu NDP. Casos de morte e aposentadoria não foram contabilizados.</p>
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística	10%	<p>Análise da clareza e consistência da sistemática de planejamento estratégico do PPG e de sua visão de longo prazo, com vistas ao seu desenvolvimento e consolidação. Foi observado o estágio de desenvolvimento do planejamento do PPG, considerando-se os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maturidade da sistemática de planejamento; • Pertinência dos compromissos de formação, produção e demais impactos do PPG; • Coerência com o propósito, modalidade e nível de consolidação do PPG; • Adequação da articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional; • Coerência da relação entre os objetivos pretendidos e as atividades para alcançá-los; • Consistência das Implicações do planejamento na trajetória do PPG. <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p><i>O que foi observado:</i> descrição do planejamento estratégico, considerando os elementos presentes no descritor do item.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • F: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • I: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item. <p><i>Observação:</i> Evidências SATISFATÓRIAS de que o planejamento estratégico do PPG está alinhado ao planejamento estratégico da IES, poderão implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item.</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco	10%	<p>Análise da clareza e consistência da política, do processo, dos procedimentos e dos usos da autoavaliação pelo PPG. Foi observado, de acordo com o estágio de desenvolvimento da política de autoavaliação do PPG, os seguintes elementos:</p>

<p>na formação discente e produção intelectual</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG; • Sistemática de autoavaliação do programa (fundamentos, objetivos, foco avaliativo, critérios de avaliação, análise e implantação de medidas de monitoramento e melhoria da qualidade do PPG); • Política de acompanhamento da formação e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica); • Mecanismos de envolvimento de públicos internos (p. ex. técnicos, docentes, discentes, egressos entre outros); • Mecanismos de envolvimento de públicos externos (p. ex. organizações parceiras, entre outros); • Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos; • Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES; • Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso. <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p><i>O que foi observado:</i> o estágio de desenvolvimento da autoavaliação do PPG a partir dos elementos presentes no descritor do item.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • F: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • I: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item; <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A constatação de política e processos de autoavaliação contínuos/constantemente durante o quadriênio implicaram em conceito mínimo REGULAR.</p> <p>(2) A constatação de política e processos de autoavaliação não implementados durante o quadriênio implicaram em conceito máximo REGULAR.</p>
<p>2 – FORMAÇÃO</p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de</p>	<p>15%</p>	<p>Análise das teses e dissertações defendidas, por meio dos qualificadores e indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos</p>

<p>concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>2.1.1. Aderência temática das teses, dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa.</p> <p><i>Peso:</i> 15%</p> <p><i>O que foi observado:</i> aderência temática das teses e dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa, por meio de análise de título, resumo ou, quando necessário, texto completo de amostra aleatória das teses e dissertações defendidas no quadriênio.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Pelo menos 90% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • B: Pelo menos 70% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • R: Pelo menos 50% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • F: Pelo menos 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • I: Menos de 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Os itens analisados resultaram de amostra, com reposição, de 50% da somatória de teses e dissertações defendidas no quadriênio, estratificadas pelo nível de formação e selecionadas aleatoriamente a cada ano do período de avaliação (2021-2024).</p> <p>(2) Teses e dissertações selecionadas para análise, após procedimentos de reposição amostral, que demandarem acesso ao texto completo, mas que estiverem indisponíveis para acesso foram consideradas não aderentes.</p> <p>2.1.2. Clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses.</p> <p><i>Peso:</i> 15%</p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG apresenta adequadamente política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que SATISFATORIAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente; • B: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que RAZOAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente; • R: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que ACEITAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • F: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que LIMITADAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente; • I: Não Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A análise da política de constituição das comissões examinadoras levou em consideração o regimento do PPG e norma específica, quando havia.</p> <p>(2) A constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses foi observada a partir da composição das bancas de dissertações e teses selecionadas na amostra do item 2.1.1.</p> <p>(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exige participação de docentes permanentes de PPGs; • divulgação ampla e prévia da data da banca e de sua composição; • exige participação de docentes permanentes de outras IES ou outros PPGs; • exige a participação de orientadores de doutorado para bancas de doutorado; • exige docentes com publicações/orientações na área temática do trabalho; • restringe a participação de membros com grau de parentesco (1o grau), ex-orientandos do orientador do trabalho, ou outros vínculos que possam representar conflito de interesses; • limita o número de vezes em que um docente participe de bancas do PPG; • coerência com o perfil do PPG (nível, modalidade) e propósito (p. ex. internacionalização). <p>2.1.3. Proporção de teses e dissertações do PPG defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2021-2024, que gerou produção bibliográfica de egresso.</p> <p><i>Peso: 35%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024 que gerou produção bibliográfica de egresso, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação; • B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 45
--	---

		<ul style="list-style-type: none">• B > ou = a 30, mas < que 45• R > ou = a 20, mas < que 30• F > ou = a 10, mas < que 20• I < que 10 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações;</p> <p>(2) foi observado se a distribuição da produção era concentrada em anais de eventos científicos ou em periódicos. Produção em anais valerá metade da produção em periódico.</p> <p>(3) Cada item de produção foi considerado, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para duas teses e/ou dissertações, ainda que existissem outros coautores. Um mesmo item de produção foi associado uma única vez a cada egresso.</p> <p>(4) Artigos em periódico foram valorizados de acordo com o estrato correspondente no Qualis Periódicos.</p> <p>2.1.4. Pontuação média da melhor produção bibliográfica de egressos, calculada com base em indicação feita pelo PPG, derivada de teses e dissertações defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2021-2024.</p> <p><i>Peso:</i> 35%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none">• A = somatória de pontos da melhor produção bibliográfica de cada uma das teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação;• B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none">• MB > ou = a 30• B > ou = a 20, mas < que 30• R > ou = a 15, mas < que 20• F > ou = a 10, mas < que 15• I < que 10 <p><i>Observação:</i> foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações.</p> <p><i>Observações comuns aos indicadores 2.1.3 e 2.1.4.:</i></p> <p>(1) Cada item de produção foi considerado, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para duas teses e/ou dissertações, ainda que existam outros coautores. Um mesmo item de produção foi associado uma única vez a cada egresso.</p> <p>(2) Artigos em periódico foram valorizados de acordo com o estrato correspondente no Qualis Periódicos.</p>
--	--	--

<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da produção dos egressos (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) e dos discentes do PPG, conforme seu nível de formação, mestrado ou doutorado, e modalidade do programa. Foram considerados os indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa.</p> <p>2.2.1. Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos.</p> <p><i>Peso: 25%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio que possui participação de um ou mais coautores discentes ou egressos do PPG; • B = total de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 55 • B > ou = a 35, mas < que 55 • R > ou = a 25, mas < que 35 • F > ou = a 20, mas < que 25 • I < que 20 <p>2.2.2. Proporções de discentes de doutorado e egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos.</p> <p><i>Peso: 50%</i></p> <p><i>O que foi observado: indicadores 1 e 2 explicados a seguir.</i></p> <p>(1) razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de discentes de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos no quadriênio; • B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio. <p>(2) razão entre C e D, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • C = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção bibliográfica nos estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos no quadriênio; • D = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio).
---	------------	--

		<p><i>Avaliação:</i> após a estratificação a posteriori de cada um dos indicadores, foi realizado o cálculo da média simples dos conceitos obtidos em (1) e (2).</p> <p>(1)</p> <ul style="list-style-type: none">• MB> ou = a 35• B> ou = a 25, mas < que 35• R> ou = a 15, mas < que 25• F> ou = a 10, mas < que 15• I < que 10 <p>(2)</p> <ul style="list-style-type: none">• MB> ou = a 30• B> ou = a 20, mas < que 30• R> ou = a 10, mas < que 20• F> ou = a 5, mas < que 10• I < que 5 <p>2.2.3. Proporções de discentes de doutorado e egressos de mestrado ou doutorado com produção bibliográfica nos estratos B1 a B4 do Qualis Periódicos.</p> <p><i>Peso:</i> 20%</p> <p><i>O que foi observado:</i> indicadores 3 e 4 explicados a seguir.</p> <p>(3) razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none">• A = número de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos no quadriênio;• B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio. <p>(4) razão entre C e D, sendo</p> <ul style="list-style-type: none">• C = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção bibliográfica no Qualis Periódicos no quadriênio;• D = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) <p><i>Avaliação:</i> após a estratificação a posteriori de cada um dos indicadores, foi realizado o cálculo da média simples dos conceitos obtidos em (3) e (4).</p> <p>(3)</p> <ul style="list-style-type: none">• MB> ou = a 45• B> ou = a 35, mas < que 45• R> ou = a 25, mas < que 35• F> ou = a 20, mas < que 25• I < que 20 <p>(4)</p>
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 45 • B > ou = a 35, mas < que 45 • R > ou = a 25, mas < que 35 • F > ou = a 10, mas < que 25 • I < que 10 <p><i>Observação:</i> para o cálculo, foram considerados todos os discentes de doutorado e egressos com produção em qualquer estrato do Qualis.</p> <p>2.2.4. Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico.</p> <p><i>Peso:</i> 5%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de discentes de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em evento científico no quadriênio; • B = total de discentes de mestrado e de doutorado do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 50 • B > ou = a 35, mas < que 50 • R > ou = a 25, mas < que 35 • F > ou = a 15, mas < que 25 • I < que 15 <p><i>Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.2:</i></p> <p>(1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.</p> <p>(2) Cada publicação foi considerada, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois autores discentes ou egressos, ainda que existissem outros coautores.</p> <p>(3) Foi observada, ainda, a coautoria dos trabalhos. Casos caracterizados por prática recorrente de excessivo número de autores discentes por trabalho (superior a três) implicaram em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.</p> <p>(4) Sempre que necessário, a pontuação de um item foi redistribuída proporcionalmente entre os demais, quando se tratava de PPG com um único nível de formação.</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em	10%	Análise da atuação dos egressos em relação à formação recebida, seus vínculos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Foram considerados os qualificadores a seguir.

<p>relação à formação recebida</p>	<p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>2.3.1. Clareza e consistência da política de acompanhamento de egressos.</p> <p><i>Peso: 30%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG descreve adequadamente a política de acompanhamento de egressos e se ela é consistente, ou seja, se o acompanhamento de egressos é feito de forma regular.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos. <p><i>Observação:</i> De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de acompanhamento de egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição de processos e procedimentos; • Instrumentos/canais de comunicação fáceis e acessáveis entre egressos e o PPG. <p>2.3.2. Consistência da formação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de evidências da atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e pesquisa.</p> <p>2.3.2.1. Aderência à formação recebida evidenciada a partir de relato de casos de destaque de atuação dos egressos titulados;</p> <p>2.3.2.2. Posição ocupada pelos egressos titulados.</p> <p><i>Peso: 70%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> aderência da formação recebida, por meio de relato da trajetória profissional de cinco egressos titulados do programa, independentemente do nível de formação, para cada um dos períodos: 2020-2024; 2015-2019 e 2010-2014. Foram consideradas evidências apropriadas: área de atuação, inserção no mercado de trabalho, alcance de postos de liderança na administração pública, organizações privadas ou na sociedade civil, continuidade de estudos, além de outros aspectos pertinentes, tais como na educação superior e pesquisa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências de que TODOS os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG.
------------------------------------	--

		<ul style="list-style-type: none"> • B: Há evidências de que A MAIORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • R: Há evidências de que METADE dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • F: Há evidências de que A MINORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • I: Não há evidências de que os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A análise deverá ponderar as exigências de acordo com o período de referência (2020-2024; 2015-2019; 2010-2014). Dessa forma, é esperado um conjunto de evidências mais sólidas para períodos mais antigos em comparação a períodos mais recentes.</p> <p>(2) No caso de número de egressos titulados inferior a 5 (cinco) nesses períodos, o programa deveria descrever a trajetória de todos os egressos titulados.</p> <p>(3) Programas em funcionamento que tiveram titulados apenas no período de 2020-2024 sofreram ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>50%</p>	<p>Análise da produção qualificada do NDP, aderente à proposta do programa, publicada sob a forma de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos. Além da pontuação, também foi observada a distribuição de publicações qualificadas em relação ao NDP do programa. A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das quatro melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio. Foram considerados os indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: quantitativa</p> <p>2.4.1. Pontuação média da produção qualificada do NDP.</p> <p><i>Peso:</i> 50%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = somatória da média de pontos obtidos pelos <i>n</i> melhores produtos de cada docente permanente do PPG no quadriênio; • B = número de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 70 • B > ou = a 60, mas < que 70 • R > ou = a 50, mas < que 60 • F > ou = a 40, mas < que 50 • I < que 40

		<p><i>Observação:</i> Foi considerada a produção do docente permanente, de modo proporcional ao seu período de vínculo com o PPG, sendo n o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.</p> <p>2.4.2. Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área.</p> <p><i>Peso:</i> 50%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que alcançou, em 2.4.1., pontos iguais ou superiores à mediana da área; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 70 • B > ou = a 55, mas < que 70 • R > ou = a 35, mas < que 55 • F > ou = a 10, mas < que 35 • I < que 10 <p><i>Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.4:</i></p> <p>(1) Cada publicação foi considerada apenas duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois DP, ainda que mais de dois DP do PPG sejam coautores.</p> <p>(2) Para o cálculo dos indicadores deste item, foram consideradas as equivalências de pontos que seguem: A1=100, A2=80, A3=70, A4=60, B1=50, B2=40, B3=30 e B4=10.</p> <p>(3) Produto não aderente elencado na produção qualificada do NDP participou do cálculo da pontuação média com pontuação igual a zero.</p> <p>(4) A mediana dos programas acadêmicos da área foi de 65 pts.</p> <p>(5) Conforme acordado no seminário de meio termo, na avaliação dos PPGs da subárea de Turismo, foi utilizada a mediana dessa subárea, que alcançou 60 pts.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>10%</p>	<p>Análise da dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do programa, considerando-se os indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa.</p> <p>2.5.1. Proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG.</p> <p><i>Peso:</i> 10%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG no quadriênio;

	<ul style="list-style-type: none"> • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação:</i> Estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) O requisito de, no mínimo, 60 hora-aula no quadriênio foi proporcional ao tempo, em anos, em que o docente integrou o NDP no quadriênio. Além disso, foram descontadas situações específicas de professores do NDP que não ministraram disciplinas em razão de se encontrarem em estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, devidamente registrados.</p> <p>(2) Foi considerada a distribuição das atividades de formação (oferta de disciplinas de mestrado e doutorado no programa) entre os integrantes do NDP. Excessos poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.</p> <p>2.5.2. Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPG (igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG).</p> <p><i>Peso:</i> 40%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG no ano Y; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 50 • B > ou = a 40, mas < que 50 • R > ou = a 30, mas < que 40 • F > ou = a 20, mas < que 30 • I < que 20 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foram observadas situações associadas a afastamentos que justificassem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos e licença maternidade, desde que devidamente registrados.</p> <p>(2) A área demanda que os DP tenham, majoritariamente, regime de dedicação integral com a instituição do PPG. O não atendimento desse aspecto implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.</p>
--	--

		<p>2.5.3. Proporção do NDP com participação de, no máximo, 300hr por ano na graduação, considerando aulas ou demais atividades.</p> <p><i>Peso:</i> 10%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que manteve, no máximo, 300 horas-aula anuais na graduação no ano Y; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 <p>2.5.4. Equilíbrio da distribuição das orientações do PPG entre o NDP.</p> <p><i>Peso:</i> 40%</p> <p><i>O que foi observado:</i> a proporção do NDP que extrapolou os limites de orientações simultâneas a cada ano, por meio da razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que, ao final do ano Y, extrapolou os limites de orientações simultâneas estabelecidos pela área; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB < ou = a 10 • B > que 10, mas < ou = a 25 • R > que 25, mas < ou = a 35 • F > que 35, mas < ou = a 55 • I > que 55 <p><i>Observação:</i> Foi levada em conta a proporção de docentes permanentes, calculada a cada ano do quadriênio, que extrapolava 8 (oito) orientações simultâneas, considerando-se todos os programas em que o docente atuava. Exceção foi feita para os casos em que havia Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI) mantidas pelo PPG no período. Nesses casos, o máximo considerado foi de 9 (nove) orientações simultâneas.</p>
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual	40%	Análise da repercussão da produção intelectual do PPG, com base nos qualificadores a seguir.

<p>em função da natureza do programa</p>	<p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>3.1.1. Clareza e consistência da política de incentivo ao impacto da produção intelectual do PPG.</p> <p><i>Peso: 25%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta iniciativas regulares de incentivo ao impacto da produção intelectual e se elas são consistentes, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de impacto, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados, implicaram em conceito mínimo BOM.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a avaliação da política de incentivo da produção intelectual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • coerência com o planejamento estratégico do PPG; • coerência com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto do PPG; • acordo de cooperação/convênio com IES e entidades públicas e privada; • obtenção de recursos de pesquisa por meio de editais; • organização de eventos e workshops; • apoio à publicação em periódicos qualificados; • apoio institucional à participação em redes de pesquisa; • fomento à participação de docentes ou discentes em eventos científicos. <p>3.1.2. Consistência da justificativa de impacto e aderência à proposta, objetivos e modalidade dos 10 melhores produtos do programa no quadriênio.</p> <p><i>Peso: 75%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> consistência da justificativa de impacto da produção destacada pelo PPG no quadriênio e aderente à proposta do Programa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 8 produções aderentes à proposta do PPG • B: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 6 produções aderentes à proposta do PPG
--	--

		<ul style="list-style-type: none">• R: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 4 produções aderentes à proposta do PPG• F: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 2 produções aderentes à proposta do PPG• I: Não há consistente justificativa de impacto das produções aderentes à proposta do PPG. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foram analisadas apenas as produções aderentes à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa.</p> <p>(2) Foram analisados itens de produção intelectual na forma de artigo em periódico, produtos tecnológicos, desde que listados entre os 12 tipos aceitos pela Área, livros e capítulos de livro publicados com a autoria de docentes permanentes do PPG. Atividades exercidas por integrantes do Programa listadas entre os itens de produção intelectual destacada não foram consideradas.</p> <p>(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a consistência da justificativa de impacto: abrangência/alcance, qualidade do uso e disseminação, clara vinculação aos projetos de pesquisa; colaboração e atendimento de demandas externas (sociedade civil, organizações, etc); evidências de contribuição para a área, para o mercado, para a sociedade (que pode ser local, regional, nacional ou internacional); evidências de reconhecimento público.</p> <p>(4) PPGs que não atenderam ao requisito de indicação de 10 produtos ficaram limitados ao conceito BOM.</p> <p>(5) A concentração de produtos em poucos integrantes do NDP poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste aspecto.</p> <p>(6) Evidências RAZOÁVEIS de participação de coautores discentes e egressos do PPG ou de docentes de outros programas nacionais ou internacionais poderia implicar em ajuste qualitativo com acréscimo de um nível no conceito deste aspecto.</p> <p>3.1.3. Evidência de impacto do docente permanente baseado em métricas de citação, considerando as seguintes: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell.</p> <p><i>Peso:</i> sem peso</p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta métricas de citação do NDP, desde que diferentes de zero.</p> <p><i>Avaliação:</i> sem estratificação</p> <p><i>Observação:</i> É esperado que a MAIOR PARTE do NDP (>=75%) possua métricas de citação em, pelo menos, DUAS das bases indicadas, desde que diferentes de zero. Caso contrário, poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.1.</p>
--	--	--

		<p>3.1.4. Evidência de impacto do docente permanente baseado em outras métricas de repercussão tais como menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros.</p> <p><i>Peso:</i> sem peso</p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta métricas de repercussão do impacto do docente permanente.</p> <p><i>Avaliação:</i> sem estratificação</p> <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a MAIOR PARTE ($\geq 75\%$) do NDP possui impactos relatados por meio de métricas de repercussão, poderia implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios na análise de outras métricas de repercussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • menções na mídia; • disseminação de conteúdos em redes sociais; • montante de leitores; • tiragens/reedições de material publicado; • outras expressões de repercussão. <p><i>Observação comum a todos os aspectos avaliados no item 3.1:</i></p> <p>Os ajustes qualitativos não são cumulativos, sendo permitido, por meio deles, o acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>40%</p>	<p>Análise das contribuições das atividades de formação e pesquisa do PPG a outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Foram considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG, com base nos qualificadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>3.2.1. Clareza e consistência das contribuições do PPG ao longo do tempo.</p> <p>3.2.2. Intensidade do impacto, quando houver, em nível local, regional, nacional ou internacional.</p> <p><i>Peso:</i> 60% (contempla o item 3.2.1 e o item 3.2.2)</p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta, no quadriênio 2021-2024, evidências de impacto realizado e potencial, conforme descrito a seguir.</p> <p>A) Impacto Realizado (orientação ao passado), analisado a partir de:</p> <p><i>a.1) Contribuições realizadas:</i> foi observado se houve transformações em outras esferas da sociedade provocadas pelas ações do PPG, em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos), no quadriênio 2021-2024.</p> <p>B) Impacto Potencial (orientação ao futuro), analisado a partir de:</p>

	<p><i>b.1) Contribuições potenciais:</i> foi observado se há expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade do PPG de realizar transformações em outras esferas da sociedade em tempo futuro.</p> <p><i>Avaliação:</i> resultante da análise dos aspectos a seguir, cujos pesos são, respectivamente, 40% e 20%.</p> <p><i>a.1) Impacto realizado: contribuições realizadas (Peso: 40%)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • B: Há evidências RAZOÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • R: Há evidências ACEITÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • F: Há evidências LIMITADAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. <p><i>b.1) Impacto Potencial: expectativas/projeções da capacidade do PPG de transformar outras esferas da sociedade. (Peso: 20%)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: São SATISFATÓRIAS (ou convincentes) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • B: São RAZOÁVEIS (ou modestas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • R: São ACEITÁVEIS (ou mínimas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • F: São LIMITADAS (ou escassas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foi observada a clareza e consistência do impacto realizado ao longo do quadriênio 2021-2024. Evidências de regularidade de contribuições realizadas pelo PPG a outras esferas da sociedade, desde que não estejam</p>
--	---

	<p>dependentes de integrantes específicos do NDP, poderiam implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item.</p> <p>(2) Foi observado se o escopo das evidências de impacto (local, regional, nacional ou internacional) eram compatíveis com o propósito do PPG. Em caso de inconsistência, poderia implicar em redução de um nível no conceito do item.</p> <p>(3) A análise das contribuições do PPG foi relativizada, considerando o tempo desde a criação do PPG. Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais consistentes para programas antigos em comparação a programas recém-criados.</p> <p>(4) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a análise das contribuições do PPG:</p> <ul style="list-style-type: none">• Contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa nos vários níveis de formação;• Contribuições para o desenvolvimento local, regional ou nacional, por meio de redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas;• Contribuições do PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliação de receita, redução de custos, entre outras externalidades positivas;• Contribuição do PPG para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade). <p>3.2.3. Clareza e consistência da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG.</p> <p><i>Peso: 15%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> se existe uma política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG e se ela é consistente, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;• B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;• R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;• F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;• I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG.
--	--

	<p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados implicaram em conceito mínimo BOM.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • coerência com o planejamento estratégico do PPG; • incentivo à participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo; • apoio a projetos de gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais; • apoio à criação de novos programas em regiões desabastecidas; • apoio à integração e cooperação com outros PPGs; • valorização da integração e cooperação com organizações e instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; • apoio a ações afirmativas ou de extensão; • existência de infraestrutura e apoio à participação do NDP em iniciativas que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do contexto de atuação do programa; • incentivo à participação de docentes em parques tecnológicos e incubadoras. <p>3.2.4. Proporção do NDP envolvida em ações de impacto do PPG em outras esferas da sociedade.</p> <p>Peso: 25%</p> <p>O que foi observado: o grau de envolvimento do NDP em ações de impacto do PPG, considerando a quantidade de docentes permanentes participantes nessas ações e a intensidade de seu envolvimento (liderança, responsabilidade). Análise subsidiada pela razão entre A e B, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes envolvida em ações de impacto do PPG; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p>Avaliação: estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 80 • B > ou = a 60, mas < que 80 • R > ou = a 40, mas < que 60 • F > ou = a 20, mas < que 40 • I < que 20 <p><i>Observação:</i> Além do dado numérico, foi observada a qualidade das evidências relatadas pelo PPG. Evidências RAZOÁVEIS de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional que não expresse dependência de docentes isolados do PPG poderiam implicar em ajuste qualitativo, com incremento de um nível no conceito do item 3.2.4. Por</p>
--	---

		<p>outro lado, evidências LIMITADAS ou INSATISFATÓRIAS poderiam implicar em redução de um nível.</p> <p><i>Observações comuns a todos os aspectos avaliados nos itens 3.2.1. a 3.2.4:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Foram valorizadas contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa pedagógica, nos vários níveis de formação; para o desenvolvimento local, regional ou nacional, destacando, quando for o caso, participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo, gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, e para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade). Era desejável que as contribuições do PPG expressassem, preferencialmente, iniciativas coordenadas em nível do programa, distinguindo-se daquelas que possam ser expressões de atuação individual de docentes do PPG. Além disso, desde que caracterizem aderência à proposta do PPG, também foram valorizadas evidências de: integração e cooperação com outros PPGs e organizações ou instituições setoriais relacionadas à área de formação do programa; ações afirmativas ou de extensão; de infraestrutura e participação do NDP que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa.
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>20%</p>	<p>Foram analisadas a política e as iniciativas (bem como seus respectivos resultados) de internacionalização do programa e de inserção (local, regional e nacional). A internacionalização e a inserção foram relativizadas de acordo com a missão/propósito e o perfil dos programas. Também foi observada a visibilidade do PPG. Os qualificadores a seguir foram levados em conta, tomando-se como referência o propósito, modalidade e contexto de atuação do PPG.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>3.3.1. Clareza e consistência da política de internacionalização do PPG, bem como sua relação com o planejamento estratégico do programa.</p> <p>3.3.2. Grau de internacionalização do PPG.</p> <p><i>Peso: 50% (3.3.1. e 3.3.2 analisados conjuntamente)</i></p> <p><i>O que foi observado: se o relatório apresenta claramente ações de internacionalização empreendidas, seus respectivos resultados e a coerência com o propósito/objetivos do PPG.</i></p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. B: Há evidências RAZOÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. R: Há evidências ACEITÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos

	<p>resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • F: Há evidências LIMITADAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foi verificado o grau de internacionalização declarado no relatório do PPG. Na ausência de informação clara e objetiva, foi tomado como referência o grau de internacionalização inferido a partir dos dados presentes no relatório do PPG.</p> <p>(2) A análise tomou como base ações de mobilidade de pessoal (docentes e discentes), captação de recursos, cooperação em projetos e produção científica, visibilidade, acordos, iniciativas de formação e reconhecimento internacional, entre outras.</p> <p>(3) A fragilidade da exposição dos resultados alcançados por meio das ações empreendidas ou a constatação de que não sejam coerentes com o grau de internacionalização declarado ou inferido poderia implicar em redução de um nível no conceito do item 3.3.1.</p> <p>(4) A análise da internacionalização foi relativizada de acordo com a missão/propósito e perfil do PPG. De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de internacionalização do PPG, de acordo com a ênfase em internacionalização presente no propósito do PPG:</p> <p>a. Programas que não adotam a internacionalização como parte de seu propósito foram analisados considerando ações básicas que reflitam alguns dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acordo de cooperação/convênio; • participação de docentes ou discentes em eventos internacionais; • docente estrangeiro como visitante no PPG; • publicação em periódicos internacionais; • estágio pós-doutoral de docentes do PPG; • discentes do PPG com atividades internacionais; • discentes internacionais com atividades no PPG; • política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print). <p>b. Programas que tinham a internacionalização como parte de seu propósito, foram analisados quanto à complexidade e intensidade das práticas adotadas, incluindo iniciativas de internacionalização da estrutura curricular, ações de interação com o contexto internacional e as manifestações de reconhecimento internacional. Nesse caso, foi observado se o PPG apresentava, além dos elementos básicos descritos acima, ações que refletissem alguns dos elementos a seguir:</p>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • De internacionalização da estrutura curricular: curso ou disciplina em língua estrangeira; teses e dissertações em língua estrangeira; Cotutela ou Dupla-titulação; • De interação com o ambiente internacional: orientação ou coorientação de aluno de curso do exterior por docente do PPG; orientação ou coorientação de aluno do PPG por professores estrangeiros; participação de estrangeiros em comissões examinadoras do PPG; participação de docentes do PPG em comissões examinadoras no exterior; coautoria de produção intelectual com estrangeiro/no estrangeiro; corpo docente com experiência internacional; pesquisadores internacionais em projetos do PPG; docentes do PPG em projetos internacionais, preferencialmente com financiamento internacional; organização de eventos (workshops) internacionais; estágio pós-doutoral de pesquisadores internacionais no PPG; docente como palestrante em evento no exterior; • De reconhecimento internacional: docentes com participação em comitê editorial de periódico editado no estrangeiro presente nas bases Scopus ou Web of Science; docentes com atuação em sociedades científicas internacionais; participação em redes (grupos de pesquisa) internacionais da área de conhecimento; docentes com atuação em disciplinas de cursos no exterior; docentes com atuação na organização de eventos promovidos por associações internacionais da área; prêmios e distinções internacionais; acreditação internacional; egressos do PPG com atuação no estrangeiro; coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional. <p>3.3.3. Evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional.</p> <p><i>Peso: 30%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> evidências de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional, que não expressem dependência de docentes isolados do PPG. A inserção do PPG foi analisada qualitativamente.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. <p>Observações:</p>
--	--

	<p>(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a inserção local, regional ou nacional expressasse dependência de docentes isolados poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.3.3.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional que não expressasse dependência de docentes isolados:</p> <ul style="list-style-type: none">• prêmios e honrarias recebidos pelo PPG;• atração de alunos de diferentes regiões do país para a formação acadêmica;• priorização das temáticas locais ou regionais ou campos de atuação do profissional na área de concentração ou linhas de pesquisa, trabalhos de conclusão e ações de interiorização do PPG;• alunos oriundos de outros PPG do país realizando disciplinas ou estágios de pós-doutoramento no PPG. <p>(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de inserção de integrantes do PPG no contexto local, regional ou nacional:</p> <ul style="list-style-type: none">• prêmios recebidos por docentes em razão de trabalhos realizados no PPG;• docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado e outras agências de fomento nacionais;• posições de gestão ocupadas por integrantes do NDP em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento;• reconhecimento em veículos de mídia;• liderança de docentes em sociedades científicas;• liderança de docentes em sociedades públicas e empresariais (profissionais). <p>3.3.4. Visibilidade do PPG em sua página na internet.</p> <p>Para análise da visibilidade do PPG na página web, foram valorizadas Informações sobre estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas; informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; atualização e disponibilidade em mais de um idioma; acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; inserção em redes sociais e mídias de comunicação; informações sobre docentes, discentes e egressos; informações sobre financiamentos recebidos, produção intelectual e o impacto do programa.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> página da internet do PPG, considerando a verificação de informações detalhadas/apropriadas dos seguintes aspectos: (i) Informações sobre estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas; (ii) Informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; (iii) atualização e disponibilidade em mais de um idioma; (iv) acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; (v) inserção em redes sociais e mídias de comunicação; (vi) informações sobre docentes, discentes e egressos; (vii) informações sobre financiamentos recebidos, (viii) produção intelectual e (ix) o impacto do programa</p>
--	--



		<p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas sobre, pelo menos SEIS dos elementos a serem observados.• B: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos CINCO dos elementos a serem observados.• R: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos QUATRO dos elementos a serem observados:• F: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos TRÊS dos elementos a serem observados.• I: Não há informações detalhadas suficientes do PPG na sua página na internet acerca dos elementos a serem observados.
--	--	---

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	30%	<p>Análise do projeto pedagógico do PPG quanto às especificidades associadas ao(s) nível(is) de formação – mestrado e doutorado – e modalidade do programa, no que se refere a: áreas de concentração, linhas de atuação, projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico em andamento e proposta curricular, assim como as declarações sobre as condições materiais e estruturais do programa, considerando os itens a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>1.1.1. Aderência: evidências de clareza e de coerência da(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação, inclusive suas alterações recentes, com o propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.</p> <p>1.1.3. Articulação: evidências de alinhamento e suporte mútuo entre área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos, estrutura curricular e oferta de disciplina em relação ao propósito, objetivos, nível(is), modalidade e contexto de atuação do programa.</p> <p><i>Peso: 60% (contempla o item 1.1.1 e o item 1.1.3, conjuntamente)</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG (i) descreve de modo CLARO E COERENTE as áreas de concentração, as linhas de atuação, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular; (ii) apresenta o propósito/missão/objetivos e justificativa BEM FUNDAMENTADA para a modalidade escolhida, o contexto de atuação, e alterações recentes (se houver) na área de concentração e linhas de atuação; (iii) demonstra SUPORTE MÚTUO entre os elementos citados em (i) e ALINHAMENTO deles com (ii).</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i), (ii) e (iii); • B: Há atendimento SATISFATÓRIO de (i) e (ii) E evidências RAZOÁVEIS de (iii); • R: Há atendimento RAZOÁVEL de (i) e (ii) E evidências ACEITÁVEIS de (iii); • F: Há atendimento ACEITÁVEL de (i) e (ii) E evidências LIMITADAS de (iii); • I: Não há clareza e coerência em (i) e (ii), nem evidências de (iii). <p>1.1.2. Atualização: evidências de contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG traz evidências de contemporaneidade da (i) área de concentração, (ii) linha(s) de atuação, (iii) estrutura curricular e (iv) ementas e bibliografia das disciplinas.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências de contemporaneidade de TODOS os itens de (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv); • B: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de QUASE A TOTALIDADE (>=75%) do item (iv);

		<ul style="list-style-type: none"> • R: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos DOIS dos itens (i) a (iii) E de MAIS DA METADE do item (iv); • F: Há evidências de contemporaneidade de pelo menos UM dos itens (i) a (iii) E de MENOS DA METADE do item (iv); • I: Não há evidências de contemporaneidade dos itens (i) a (iii) OU de QUASE A TOTALIDADE do item (iv). <p><i>Observação:</i> entende-se por contemporaneidade a associação do conteúdo com a atualidade, no sentido de pertencimento ao tempo presente ou de adequação às pretensões do presente.</p> <p>1.1.4. Infraestrutura: evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura do PPG quanto ao suporte às atividades de docentes e discentes e adequação com relação ao propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.</p> <p><i>Peso:</i> 20%</p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório apresenta (i) disponibilidade de infraestrutura do PPG para dar suporte às atividades de seus docentes e discentes e (ii) compatibilidade da infraestrutura com o propósito, objetivos, nível(is) e modalidade do programa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • F: Há evidências LIMITADAS de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura; • I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura. <p><i>Observações:</i></p> <p>(2) PPGs que apresentaram evidências de disponibilidade e compatibilidade da infraestrutura limitadas aos seguintes itens alcançaram, no máximo, o conceito BOM:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. salas para professores; b. sala para coordenação e secretaria; c. acesso à internet (banda larga) para professores e alunos; d. laboratório de informática (com disponibilidade de impressão) para uso dos alunos; e. salas de aula; f. acesso presencial ou remoto à biblioteca e bases de dados nacionais e internacionais. <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a disponibilidade e a compatibilidade da infraestrutura do PPG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • espaço para laboratórios/núcleos de pesquisa; • sala(s) de estudos para alunos; • espaço para professores visitantes, pós-doc ou pesquisadores externos; • acesso a softwares de pesquisa; • acesso a bancos de dados; • acesso a softwares de apoio (p. ex. antiplágio, simuladores etc.);
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> sala e/ou amparo tecnológico para videoconferência.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	50%	<p>Análise das características do corpo docente, considerando sua capacidade de dar sustentação às linhas de atuação e atividades do PPG (projetos, orientações e disciplinas) e da compatibilidade e experiência em relação à proposta do PPG. Foram considerados os qualificadores e indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos.</p> <p>1.2.1. Compatibilidade do Núcleo Docente Permanente (NDP) ao propósito, objetivos, modalidade e nível(is) de formação do PPG.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG traz evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP, considerando os seguintes aspectos: grau de dependência de docentes colaboradores ou de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação; respeito à legislação referente à categorização docente; carga horária da coordenação do PPG; distribuição de atividades entre os docentes; aderência do NDP às linhas de atuação.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; B: Há evidências RAZOÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; R: Há evidências ACEITÁVEIS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; F: Há evidências LIMITADAS de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP; I: NÃO há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de sustentação das atividades de pesquisa, orientação e formação do Programa pelo NDP. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foi considerado o atendimento à legislação vigente quanto ao enquadramento apropriado dos docentes como permanentes ou colaboradores, bem como quanto ao limite máximo de vínculos dos docentes permanentes. Docentes não aderentes às condições legais foram desconsiderados da composição do NDP, com efeito sobre todos os quesitos e itens da ficha de avaliação.</p> <p>(2) Também foi observada a dependência do PPG de docentes colaboradores para as atividades de ensino e de orientação, ou seja, o número de docentes colaboradores não deve ser superior a 30% do total de professores (permanentes + colaboradores) e eles podem ser responsáveis por, no máximo, 20% das atividades previstas de ensino e de orientação (calculadas, a cada ano do quadriênio, a partir do número de orientações sob responsabilidade de docentes colaboradores num determinado ano em relação ao total de orientações do programa deste mesmo ano; e a partir do número de horas em disciplinas sob responsabilidade de colaboradores num determinado ano em relação ao total de horas em disciplinas efetivadas do programa neste mesmo ano). O não atendimento sistemático desse critério implicou em conceito máximo BOM para este item.</p> <p>(3) PPGs que não atenderam aos requisitos abaixo sofreram ajuste de conceito nos seguintes termos:</p>

		<p>a. Tamanho do NDP. Foi observado o número de docentes credenciados como permanentes. Não foram admitidos programas com quadro de docentes permanentes, em cada ano do quadriênio, inferior ao mínimo de 8 (oito) professores, para os cursos de mestrado, e de 12 (doze), para os cursos de doutorado. O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item (1.2).</p> <p>b. Tamanho e distribuição de docentes permanentes nas linhas de atuação. Também foi analisada a distribuição dos docentes entre as linhas de atuação do PPG, as quais devem contar com a participação de, no mínimo, quatro docentes permanentes. Os docentes permanentes podem ser compartilhados entre as linhas, mas o número mínimo de docentes permanentes deve ser o número de linhas multiplicado por quatro. A participação de um docente permanente em uma de linha de atuação foi considerada a partir da constatação de sua aderência às atividades de pesquisa, ensino e orientação que realiza no PPG. O não atendimento desse critério implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no do conceito deste item.</p> <p>c. Dependência de docentes externos à IES: foi observada a dependência do PPG de docentes externos à IES para as atividades de ensino e de orientação. Casos em que o NDP evidenciou dependência elevada de docentes externos à IES implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste item.</p> <p>d. Nos casos de PPGs na modalidade profissional, admite-se que até 20% dos docentes permanentes não possuam titulação de doutorado, desde que a composição do NDP seja igual ou superior aos mínimos de 8 (oito) doutores para mestrado e 12 (doze) para doutorado. O não atendimento deste critério implicou no conceito INSUFICIENTE no item (1.2).</p> <p>e. Docentes não-doutores devem evidenciar o perfil profissional e reconhecida experiência técnica-científica-inovadora, recente e aderente ao programa e não poderão atuar como orientadores principais de doutorado. O não atendimento desses critérios implicou no ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.</p> <p>(4) Sempre que havia docentes permanentes externos à IES, a comissão observou a existência de documentos anexos, atestando a autorização, quando foi o caso, da cessão ou compartilhamento de docentes permanentes advindos de outras IES, com a indicação da respectiva carga horária dedicada ao programa. O não atendimento desse critério implicou em conceito máximo BOM para este item.</p> <p>1.2.2. Adequação da política de renovação/atualização do corpo docente e critérios de credenciamento/descredenciamento dos docentes.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG apresenta (i) política de renovação/atualização do corpo docente e (ii) critérios de credenciamento/descredenciamento.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: apresenta (i) E (ii) com nível SATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa;
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • B: apresenta (i) E (ii) com nível RAZOÁVEL de adequação à proposta do programa; • R: apresenta (i) E (ii) com nível ACEITÁVEL de adequação à proposta do programa; • F: apresenta (i) E (ii) com nível LIMITADO de adequação à proposta do programa; • I: apresenta (i) E (ii) com nível INSATISFATÓRIO de adequação à proposta do programa. <p><i>Observação:</i> (1) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos referentes à política de renovação/atualização do corpo docente e dos critérios de credenciamento/descredenciamento foram considerados auxiliares na análise de sua adequação à proposta do programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • redes de cooperação institucional para dar condições de renovação do quadro; • ações de mentoria/tutoria/recepção de novos docentes; • credenciamento de novos docentes via edital de seleção; • ações de valorização da produção qualificada e aderente à (s) área (s) de concentração e linhas de atuação do PPG; • ações de valorização de desenvolvimento de projetos de pesquisa, notadamente financiados, aderentes à (s) área (s) de concentração e linhas de atuação do PPG; • valorização da experiência anterior com orientação de alunos; • valorização de propostas de novas disciplinas coerentes com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto de atuação do PPG. <p>1.2.3. Proporção do NDP com produção qualificada alinhada à proposta do PPG.</p> <p><i>Peso:</i> 15%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui produção qualificada, predominantemente, alinhada à proposta do PPG; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 87,5 • B > ou = a 75, mas < que 87,5 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 40, mas < que 60 • I < que 40 <p><i>Observações:</i> (1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das n melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que n é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio. (2) Foram contabilizados apenas os docentes permanentes que evidenciaram predominância de sua produção qualificada alinhada à proposta do PPG. O</p>
--	--	---

		<p>alinhamento da produção qualificada foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG.</p> <p>1.2.4. Proporção do NDP com projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico, alinhados à proposta do programa, financiados por fontes públicas ou privadas de fomento ao ensino e pesquisa, externas à IES, incluindo bolsas de produtividade em pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, concedidas por agência de fomento internacional, nacional ou estadual.</p> <p><i>Peso: 15%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A = quantidade de docentes permanentes que, no quadriênio, possui projetos alinhados à proposta do PPG financiados externamente;• B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB > ou = a 70• B > ou = a 45, mas < que 70• R > ou = a 25, mas < que 45• F > ou = a 10, mas < que 25• I < que 10 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) O alinhamento dos projetos de pesquisa, inovação ou desenvolvimento tecnológico foi avaliado com base na sua compatibilidade com área(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG;</p> <p>(2) Não foram contabilizados projetos financiados pela IES de atuação do docente.</p> <p>1.2.5. Proporção do NDP com atuação e/ou experiência técnica-científica-inovação relevante e recente compatível com à(s) área(s) de concentração e à(s) linha(s) de atuação.</p> <p><i>Peso: 15%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A = quantidade de docentes permanentes do PPG com atuação e/ou experiência técnica-científica-inovação relevante;• B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB > ou = a 75• B > ou = a 50, mas < que 75• R > ou = a 30, mas < que 50• F > ou = a 10, mas < que 30• I < que 10 <p><i>Observação: foram contabilizados como docentes com experiência técnica-científica-inovação relevante aqueles para os quais houve evidências RAZOÁVEIS</i></p>
--	--	---

		<p>de atividade profissional correlata nos últimos cinco anos compatível com as áreas(s) de concentração e linha(s) de atuação do PPG.</p> <p>1.2.6. Proporção do NDP mantida no PPG no quadriênio.</p> <p><i>Peso:</i> 15%</p> <p><i>O que foi observado:</i> proporção dos docentes permanentes mantida no NDP a cada ano do quadriênio. Foi calculada por meio da razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que constavam no início do ano e que permaneceram ao final deste mesmo ano; • B = total de docentes permanentes do PPG que constavam no início do ano. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 87,5 • B > ou = a 80, mas < que 87,5 • R > ou = a 60, mas < que 80 • F > ou = a 30, mas < que 60 • I < que 30 <p><i>Observação:</i> o PPG devia esclarecer as razões não controláveis que provocaram oscilação da composição de seu NDP. Casos de morte e aposentadoria não foram contabilizados.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>10%</p>	<p>Análise da clareza e consistência da sistemática de planejamento estratégico do PPG e de sua visão de longo prazo, com vistas ao seu desenvolvimento e consolidação. Foi observado o estágio de desenvolvimento do planejamento do PPG, considerando-se os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maturidade da sistemática de planejamento; • Pertinência dos compromissos de formação, produção e demais impactos do PPG; • Coerência com o propósito, modalidade e nível de consolidação do PPG; • Adequação da articulação com o planejamento da pós-graduação em nível institucional; • Coerência da relação entre os objetivos pretendidos e as atividades para alcançá-los; • Consistência das Implicações do planejamento na trajetória do PPG. <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p><i>O que foi observado:</i> descrição do planejamento estratégico, considerando os elementos presentes no descritor do item.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; • B: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; • R: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item;

		<ul style="list-style-type: none"> F: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; I: A descrição do planejamento estratégico do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%	<p>Análise da clareza e consistência da política, do processo, dos procedimentos e dos usos da autoavaliação pelo PPG. Foi observado, de acordo com o estágio de desenvolvimento da política de autoavaliação do PPG, os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPG; Sistemática de autoavaliação do programa (fundamentos, objetivos, foco avaliativo, critérios de avaliação, análise e implantação de medidas de monitoramento e melhoria da qualidade do PPG); Política de acompanhamento da formação e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica/tecnológica); Mecanismos de envolvimento de públicos internos (p. ex. técnicos, docentes, discentes, egressos, entre outros); Mecanismos de envolvimento de públicos externos (p. ex. organizações parceiras, instituições, entre outros); Relação entre a autoavaliação e o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos. Articulação com o plano de desenvolvimento da pós-graduação da IES; Mecanismos de escuta e de comunicação efetivamente utilizados para indicação de críticas, sugestões e aperfeiçoamento do programa ou curso. <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p><i>O que foi observado:</i> o estágio de desenvolvimento da autoavaliação do PPG a partir dos elementos presentes no descritor do item.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> MB: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo SATISFATÓRIO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; B: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo RAZOÁVEL a MAIOR PARTE os elementos presentes no descritor do item; R: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo ACEITÁVEL a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; F: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo LIMITADO a MAIOR PARTE dos elementos presentes no descritor do item; I: A descrição da política, do processo, dos procedimentos de autoavaliação do PPG contempla de modo INSATISFATÓRIO os elementos presentes no descritor do item. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A constatação de política e processos de autoavaliação contínuos/constantemente durante o quadriênio poderia implicar em conceito mínimo REGULAR.</p> <p>(2) A constatação de política e processos de autoavaliação não implementados durante o quadriênio poderia implicar em conceito máximo REGULAR.</p>

2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%	<p>Análise das teses, dissertações ou equivalentes defendidas, por meio dos qualificadores e indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa com suporte de indicadores quantitativos</p> <p>2.1.1. Aderência temática das teses, dissertações ou equivalentes em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação do programa.</p> <p><i>Peso: 15%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> aderência temática das teses e dissertações em relação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de atuação do programa, por meio de análise de título, resumo ou, quando necessário, texto completo de amostra aleatória das teses e dissertações defendidas no quadriênio.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Pelo menos 90% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • B: Pelo menos 70% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • R: Pelo menos 50% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • F: Pelo menos 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. • I: Menos de 30% dos itens da amostra foram considerados aderentes. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Os itens analisados resultaram de amostra, com reposição, de 50% da somatória de teses e dissertações defendidas no quadriênio, estratificadas pelo nível de formação e selecionadas aleatoriamente a cada ano do período de avaliação (2021-2024).</p> <p>(2) Teses e dissertações selecionadas para análise, após procedimentos de reposição amostral, que demandaram acesso ao texto completo, mas que estiverem indisponíveis para acesso, foram consideradas não aderentes.</p> <p>2.1.2. Clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras de dissertações, teses ou equivalentes.</p> <p><i>Peso: 15%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> o relatório do PPG apresenta adequadamente política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que SATISFATORIAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente; • B: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que RAZOAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente; • R: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que ACEITAVELMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente

		<ul style="list-style-type: none"> F: Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que LIMITADAMENTE demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente; I: Não Há evidências de política de constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses que demonstra a transparência, a isenção e a competência da banca de avaliadores de forma clara e consistente. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A análise da política de constituição das comissões examinadoras levou em consideração o regimento do PPG e norma específica, quando havia.</p> <p>(2) A constituição das comissões examinadoras de dissertações e teses foi observada a partir da composição das bancas de dissertações e teses selecionadas na amostra do item 2.1.1.</p> <p>(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados auxiliares para avaliar a clareza e consistência da política de constituição das comissões examinadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> exige participação de docentes permanentes de PPGs; divulgação ampla e prévia da data da banca e de sua composição; exige participação de docentes permanentes de outras IES ou outros PPGs; exige a participação de orientadores de doutorado para bancas de doutorado; exige docentes com publicações/orientações na área temática do trabalho; restringe a participação de membros com grau de parentesco (1o grau), ex-orientandos do orientador do trabalho, ou outros vínculos que possam representar conflito de interesses; limita o número de vezes em que um docente participe de bancas do PPG; coerência com o perfil do PPG (nível, modalidade) e propósito (p. ex. internacionalização). <p>2.1.3. Proporção de teses, dissertações ou equivalentes do PPG defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2021-2024, que gerou produção bibliográfica e/ou tecnológica de egresso.</p> <p><i>Peso: 35%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> A = quantidade de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024 que gerou produção bibliográfica de egresso, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação; B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> MB > ou = a 30 B > ou = a 20, mas < que 30 R > ou = a 10, mas < que 20 F > ou = a 5, mas < que 10 I < que 5
--	--	---

		<p><i>Observações:</i></p> <p>(1) foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações;</p> <p>(2) foi observado se a distribuição da produção era concentrada em anais de eventos científicos ou em periódicos. Produção em anais valeu metade da produção em periódico.</p> <p>2.1.4. Pontuação média da melhor produção de egressos, calculada com base na indicação feita pelo PPG, derivada de teses, dissertações ou equivalente, defendidas no quadriênio, ou seja, no período 2021-2024.</p> <p><i>Peso:</i> 35%</p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = somatória de pontos da melhor produção bibliográfica de cada uma das teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024, considerando os dados elencados pelo PPG no Anexo 5 (Modelo 6.4) da ficha de avaliação; • B = total de teses e dissertações do PPG defendidas no período 2021-2024. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 15 • B > ou = a 8, mas < que 15 • R > ou = a 4, mas < que 8 • F > ou = a 1, mas < que 4 • I < que 1 <p><i>Observação:</i> foram consideradas apenas as produções aderentes às respectivas teses e dissertações.</p> <p><i>Observações comuns a todos aos indicadores 2.1.3 e 2.1.4.:</i></p> <p>(1) Cada item de produção foi considerado, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para duas teses e/ou dissertações, ainda que existissem outros coautores. Um mesmo item de produção foi associado uma única vez a cada egresso.</p> <p>(2) Artigos em periódico foram valorizados de acordo com o estrato correspondente no Qualis Periódicos.</p> <p>(3) Para produções tecnológicas, as análises consideraram o enquadramento nos 12 tipos de produtos aptos à avaliação e a justificativa apresentada para os critérios de complexidade, inovação, impacto e aplicabilidade. Produções tecnológicas não enquadradas nos 12 tipos foram classificadas como TNC - produção não pontuada. Produções tecnológicas sem justificativa para os critérios alcançaram no máximo 50% da pontuação total.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>15%</p>	<p>Análise da produção dos egressos (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) e dos discentes do PPG, conforme seu nível de formação, mestrado ou doutorado, e modalidade. Foram considerados os indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa.</p>

	<p>2.2.1. Proporção da produção qualificada do NDP com participação de discentes ou de egressos.</p> <p><i>Peso: 40%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A = número de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio que possui participação de um ou mais coautores discentes ou egressos do PPG;• B = total de itens da produção qualificada do NDP no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB > ou = a 45• B > ou = a 25, mas < que 45• R > ou = a 15, mas < que 25• F > ou = a 10, mas < que 15• I < que 10 <p>2.2.2. Proporção de discentes de mestrado e doutorado que tiveram produção em evento científico.</p> <p><i>Peso: 30%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A = número de discentes de mestrado e de doutorado do PPG que possui, ao menos, uma produção em evento científico no quadriênio;• B = total de discentes de doutorado do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB > ou = a 20• B > ou = a 10, mas < que 20• R > ou = a 3, mas < que 10• F > ou = a 1, mas < que 3• I < que 1 <p>2.2.3. Proporção de egressos de mestrado e doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none">• A = número de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) que possui, ao menos, uma produção em periódico ou uma produção tecnológica no quadriênio;• B = total de egressos de mestrado e de doutorado do PPG (titulados no período 2016-2024, com até cinco anos antes do ano base do quadriênio) <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none">• MB > ou = a 15• B > ou = a 9, mas < que 15• R > ou = a 6, mas < que 9• F > ou = a 3, mas < que 6• I < que 3
--	--

		<p>2.2.4. Proporção de discentes de doutorado que tiveram produção em periódico e/ou produção tecnológica.</p> <p><i>Peso: 10%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de discentes de doutorado que possui, ao menos, uma produção em periódico ou uma produção tecnológica no quadriênio; • B = total de discentes de mestrado e de doutorado do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 15 • B > ou = a 10, mas < que 15 • R > ou = a 5, mas < que 10 • F > ou = a 1, mas < que 5 • I < que 1 <p><i>Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.2:</i></p> <p>(1) A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das <i>n</i> melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio, tal que <i>n</i> é o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.</p> <p>(2) Cada publicação bibliográfica foi considerada, no máximo, duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois autores discentes ou egressos, ainda que existissem outros coautores.</p> <p>(3) Foi observada, ainda, a coautoria dos trabalhos. Casos caracterizados por prática recorrente de excessivo número de autores discentes por trabalho (superior a três) poderiam implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.</p> <p>(4) Sempre que necessário, a pontuação de um item foi redistribuída proporcionalmente entre os demais, quando se tratava de PPG com um único nível de formação.</p> <p>(5) Para produções tecnológicas, foram analisadas a complexidade, inovação, impacto e aplicabilidade dos produtos. Para produção de artigos, foram consideradas apenas aquelas publicadas em periódico classificado no Qualis Periódicos.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>10%</p>	<p>Análise da atuação dos egressos em relação à formação recebida, seus vínculos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Serão considerados os qualificadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>Documentos de apoio: Anexo. Relato da trajetória profissional de egressos (até 8 mil caracteres por período). Descrição das políticas do PPG (conforme Modelo 6.5).</p> <p>2.3.1. Clareza e consistência da política de acompanhamento de egressos.</p> <p><i>Peso: 30%</i></p> <p><i>O que foi observado: o relatório do PPG descreve adequadamente a política de acompanhamento de egressos e se ela é consistente, ou seja, se o acompanhamento de egressos é feito de forma regular.</i></p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares;

		<ul style="list-style-type: none"> • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas regulares; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos, com iniciativas esporádicas (ou eventuais); • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de acompanhamento de egressos. <p><i>Observação:</i> De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de acompanhamento de egressos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição de processos e procedimentos; • Instrumentos/canais de comunicação fáceis e acessíveis entre egressos e o PPG. <p>2.3.2. Consistência da formação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de evidências da atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior ou pesquisa.</p> <p>2.3.2.1. Aderência à formação recebida evidenciada a partir de relato estruturado de casos de destaque de atuação dos egressos titulados.</p> <p>2.3.2.2. Posição ocupada pelos egressos titulados.</p> <p><i>Peso: 70%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> aderência da formação recebida, por meio de relato da trajetória profissional de cinco egressos titulados do programa, independentemente do nível de formação, para cada um dos períodos: 2016-2020; 2011-2015 e 2006-2010. São consideradas evidências apropriadas: área de atuação, inserção no mercado de trabalho, alcance de postos de liderança na administração pública, organizações privadas ou na sociedade civil, continuidade de estudos, além de outros aspectos pertinentes, tais como na educação superior e pesquisa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências de que TODOS os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • B: Há evidências de que A MAIORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • R: Há evidências de que METADE dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • F: Há evidências de que A MINORIA dos titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. • I: Não há evidências de que os titulados apresentam destino, atuações ou impactos ADERENTES ao propósito e perfil (modalidade, área/linha) do PPG. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) A análise ponderou as exigências de acordo com o período de referência (2020-2024; 2015-2016; 2010-2014). Dessa forma, era esperado um conjunto de</p>
--	--	---

		<p>evidências mais sólidas para períodos mais antigos em comparação a períodos mais recentes.</p> <p>(2) No caso de número de egressos titulados inferior a 5 (cinco) nesses períodos, o programa deveria descrever a trajetória de todos os egressos titulados.</p> <p>(3) Programas em funcionamento que tiveram titulados apenas no período de 2020-2024 poderiam sofrer ajuste qualitativo do conceito para este item, conforme análise de cada caso.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>50%</p>	<p>Análise da produção qualificada do NDP, aderente à proposta do programa, publicada sob a forma de artigos em periódicos listados no Qualis Periódicos ou de produtos tecnológicos. Além da pontuação, também foi observada a distribuição de publicações qualificadas em relação ao NDP do programa. A produção qualificada do NDP refere-se ao conjunto das quatro melhores produções de cada docente permanente do PPG no quadriênio. Foram considerados os indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: quantitativa</p> <p>2.4.1. Pontuação média da produção qualificada do NDP.</p> <p><i>Peso: 50%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = somatória da média de pontos obtidos pelos n melhores produtos de cada docente permanente do PPG no quadriênio; • B = número de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 65 • B > ou = a 50, mas < que 65 • R > ou = a 40, mas < que 50 • F > ou = a 25, mas < que 40 • I < que 25 <p><i>Observação:</i> Foi considerada a produção do docente permanente, de modo proporcional ao seu período de vínculo com o PPG, sendo <i>n</i> o número de anos do docente como integrante do NDP no PPG no quadriênio.</p> <p>2.4.2. Proporção do NDP que alcançou a mediana da produção qualificada da área.</p> <p><i>Peso: 50%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = quantidade de docentes permanentes que alcançou, em 2.4.1., pontos iguais ou superiores à mediana da área; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 70 • B > ou = a 50, mas < que 70 • R > ou = a 20, mas < que 50 • F > ou = a 10, mas < que 20 • I < que 10

		<p><i>Observações comuns a todos os aspectos avaliados no item 2.4:</i></p> <p>(1) Os PPGs deveriam indicar as quatro melhores produções de cada docente permanente sendo, no mínimo, uma bibliográfica e, no mínimo, uma tecnológica.</p> <p>(2) Cada publicação foi considerada apenas duas vezes no cálculo, ou seja, foi válida apenas para dois DP, ainda que mais de dois DP do PPG fossem coautores.</p> <p>(3) Para a produção bibliográfica, o cálculo dos indicadores deste item, foram consideradas as equivalências de pontos que seguem: A1=100, A2=80, A3=70, A4=60, B1=50, B2=40, B3=30 e B4=10.</p> <p>(4) Produto não aderente elencado na produção qualificada do NDP participou do cálculo da pontuação média com pontuação igual a zero.</p> <p>(5) A produção tecnológica do PPG foi qualificada por comissão específica, a partir dos critérios de aderência, complexidade, aplicabilidade, inovação e impacto.</p> <p>(6) A mediana dos Programas Profissionais da área foi de 55 pts.</p> <p>(7) Como na modalidade profissional tínhamos apenas 1 ppg da subárea de turismo e a mediana da modalidade (55) era menor do que a da subárea (60), consideramos a mediana da modalidade (55) para o PPG da subárea de turismo.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>10%</p>	<p>Análise da dedicação e atuação dos docentes permanentes em atividades do programa, considerando os indicadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: quantitativa com possibilidade de ajuste mediante análise qualitativa.</p> <p>2.5.1. Proporção do NDP com, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio no PPG.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado: razão entre A e B, sendo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que manteve, ao menos, 60 horas-aula no PPG no quadriênio; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p><i>Avaliação: estratificação a posteriori</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) O requisito de, no mínimo, 60 horas-aula no quadriênio foi proporcional ao tempo, em anos, em que o docente integrou o NDP no quadriênio. Além disso, foram descontadas situações específicas de professores do NDP que não ministraram disciplinas em razão de se encontrarem em estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos, devidamente registrados.</p> <p>(2) Foi considerada a distribuição das atividades de formação (oferta de disciplinas de mestrado e doutorado no programa) entre os integrantes do NDP. Excessos implicaram em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.</p> <p>2.5.2. Proporção do NDP com dedicação prioritária ao PPG (igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG).</p>

		<p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que manteve carga horária semanal igual ou superior a 20 horas de dedicação ao PPG no ano Y; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 50 • B > ou = a 40, mas < que 50 • R > ou = a 30, mas < que 40 • F > ou = a 20, mas < que 30 • I < que 20 <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foram observadas situações associadas a afastamentos que justificassem redução temporária na dedicação do docente ao programa, tais como o exercício de cargos de gestão, estágio pós-doutoral ou outros afastamentos acadêmicos e licença maternidade, desde que devidamente registrados.</p> <p>(2) A área demanda que os DP tenham, majoritariamente, regime de dedicação integral com a instituição do PPG. O não atendimento desse aspecto implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item.</p> <p>2.5.3. Proporção do NDP com participação de, no máximo, 300hr por ano na graduação, considerando aulas e demais atividades.</p> <p><i>Peso: 10%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que manteve, no máximo, 300 horas-aula anuais na graduação no ano Y; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y. <p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 90 • B > ou = a 75, mas < que 90 • R > ou = a 60, mas < que 75 • F > ou = a 45, mas < que 60 • I < que 45 <p>2.5.4. Equilíbrio da distribuição das orientações do PPG entre o NDP.</p> <p><i>Peso: 50%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> a proporção do NDP que extrapolou os limites de orientações simultâneas a cada ano, por meio da razão entre A e B, calculada a cada ano do quadriênio, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes que, ao final do ano Y, extrapolou os limites de orientações simultâneas estabelecidos pela área; • B = total de docentes permanentes do PPG no ano Y.
--	--	--

		<p><i>Avaliação:</i> estratificação a posteriori a partir da média das razões calculadas para cada ano do quadriênio</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB < ou = a 10 • B > que 10, mas < ou = a 25 • R > que 25, mas < ou = a 35 • F > que 35, mas < ou = a 55 • I > que 55 <p><i>Observação:</i></p> <p>(1) Foi levada em conta a proporção de docentes permanentes, calculada a cada ano do quadriênio, que extrapolou 8 (oito) orientações simultâneas, considerando-se todos os programas em que o docente atua. Exceção foi feita para os casos em que houve Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI) mantidas pelo PPG no período. Nesses casos, o máximo considerado foi de 9 (nove) orientações simultâneas.</p>
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	40%	<p>Análise da repercussão da produção intelectual do PPG, com base nos qualificadores a seguir.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>3.1.1. Clareza e consistência da política de incentivo ao impacto da produção intelectual do PPG.</p> <p><i>Peso: 25%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta iniciativas regulares de incentivo ao impacto da produção intelectual e se elas são consistentes, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual; • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo ao impacto da produção intelectual. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de impacto, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados, implicaram em conceito mínimo BOM.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a avaliação da política de incentivo da produção intelectual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • coerência com o planejamento estratégico do PPG; • coerência com o propósito, objetivos, níveis, modalidade e contexto do PPG;

		<ul style="list-style-type: none"> • acordo de cooperação/convênio com IES e entidades públicas e privada; • obtenção de recursos de pesquisa por meio de editais; • organização de eventos e workshops; • apoio à publicação em periódicos qualificados; • apoio institucional à participação em redes de pesquisa; • fomento à participação de docentes ou discentes em eventos científicos. <p>3.1.2. Consistência da justificativa de impacto e aderência à proposta, objetivos e modalidade dos 10 melhores produtos do programa, sendo que, necessariamente, ao menos três sejam produtos tecnológicos e dois sejam produtos bibliográficos.</p> <p><i>Peso: 75%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> consistência da justificativa de impacto da produção destacada pelo PPG no quadriênio e aderente à proposta do Programa.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 8 produções aderentes à proposta do PPG • B: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 6 produções aderentes à proposta do PPG • R: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 4 produções aderentes à proposta do PPG • F: Há consistente justificativa de impacto de pelo menos 2 produções aderentes à proposta do PPG • I: Não há consistente justificativa de impacto das produções aderentes à proposta do PPG. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foram analisadas apenas as produções aderentes à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa.</p> <p>(2) Foram analisados itens de produção intelectual na forma de artigo em periódico, produtos tecnológicos, desde que listados entre os 12 tipos aceitos pela Área, livros e capítulos de livro publicados com a autoria de docentes permanentes do PPG. Atividades exercidas por integrantes do Programa listadas entre os itens de produção intelectual destacada não foram consideradas.</p> <p>(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a consistência da justificativa de impacto: abrangência/alcance, qualidade do uso e disseminação, clara vinculação aos projetos de pesquisa; colaboração e atendimento de demandas externas (sociedade civil, organizações, etc); evidências de contribuição para a área, para o mercado, para a sociedade (que pode ser local, regional, nacional ou internacional); evidências de reconhecimento público.</p> <p>(4) PPGs que não atenderam ao requisito de indicação de 10 produtos ficaram limitados ao conceito BOM.</p> <p>(5) O não atendimento do mínimo de 03 produtos tecnológicos ou 02 produtos bibliográficos implicou em ajuste qualitativo, com redução de um nível do conceito deste item.</p> <p>(6) A concentração de produtos em poucos integrantes do NDP poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito deste aspecto.</p>
--	--	---

		<p>(7) Evidências RAZOÁVEIS de participação de coautores discentes e egressos do PPG ou de docentes de outros programas nacionais ou internacionais poderiam implicar em ajuste qualitativo com acréscimo de um nível no conceito deste aspecto.</p> <p>3.1.3. Evidência de impacto do docente permanente baseado em métricas de citação, considerando as seguintes: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell.</p> <p><i>Peso:</i> sem peso</p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta métricas de citação do NDP, desde que diferentes de zero.</p> <p><i>Avaliação:</i> sem estratificação</p> <p><i>Observação:</i> é esperado que a MAIOR PARTE do NDP ($\geq 75\%$) possua métricas de citação em, pelo menos, DUAS das bases indicadas, desde que diferentes de zero. Caso contrário, poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.1.</p> <p>3.1.4. Evidência de impacto do docente permanente baseado em outras métricas de repercussão tais como menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros.</p> <p><i>Peso:</i> sem peso</p> <p><i>O que foi observado:</i> se o relatório do PPG apresenta métricas de repercussão do impacto do docente permanente.</p> <p><i>Avaliação:</i> sem estratificação</p> <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a MAIOR PARTE ($\geq 75\%$) do NDP possui impactos relatados por meio de métricas de repercussão, poderia implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios na análise de outras métricas de repercussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • menções na mídia; • disseminação de conteúdos em redes sociais; • montante de leitores; • tiragens/reedições de material publicado; • outras expressões de repercussão. <p><i>Observação Geral para todo o item 3.1:</i> os ajustes qualitativos não são cumulativos, sendo permitido, por meio deles, o acréscimo de um nível no conceito do item 3.1.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	40%	Análise das contribuições provocadas pelas atividades de formação e pesquisa do PPG em outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Foram considerados os impactos econômico, social, cultural e educacional do PPG, com base nos qualificadores a seguir.

	<p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>3.2.1. Clareza e consistência das contribuições do PPG ao longo do tempo.</p> <p>3.2.2. Intensidade do impacto, quando houver, em nível local, regional, nacional ou internacional.</p> <p><i>Peso: 60% (contempla o item 3.2.1 e o item 3.2.2, conjuntamente)</i></p> <p><i>O que foi observado: se o relatório do PPG apresenta, no quadriênio 2021-2024, evidências de impacto realizado e potencial, conforme descrito a seguir.</i></p> <p>A) Impacto Realizado (orientação ao passado), analisado a partir de:</p> <p><i>a.1) Contribuições realizadas: foi observado se houve transformações em outras esferas da sociedade provocadas pelas ações do PPG, em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos), no quadriênio 2021-2024.</i></p> <p>B) Impacto Potencial (orientação ao futuro), analisado a partir de:</p> <p><i>b.1) Contribuições potenciais: foi observado se há expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade do PPG de realizar transformações em outras esferas da sociedade em tempo futuro.</i></p> <p><i>Avaliação: resultante da análise dos aspectos a seguir, cujos pesos são, respectivamente, 40% e 20%.</i></p> <p><i>a.1) Impacto realizado: contribuições realizadas (Peso: 40%)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • B: Há evidências RAZOÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • R: Há evidências ACEITÁVEIS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • F: Há evidências LIMITADAS de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. • I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de impacto das ações do PPG em termos de geração de externalidades positivas (vetor de transformação de entes externos) no quadriênio 2021-2024. <p><i>b.1) Impacto Potencial: expectativas/projeções da capacidade do PPG de transformar outras esferas da sociedade. (Peso: 20%)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: São SATISFATÓRIAS (ou convincentes) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • B: São RAZOÁVEIS (ou modestas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • R: São ACEITÁVEIS (ou mínimas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro.
--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • F: São LIMITADAS (ou escassas) as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. • I: Não existem ou são INSATISFATÓRIAS as expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da capacidade das ações do PPG de transformar o ambiente ao qual se destina em tempo futuro. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foi observada a clareza e consistência do impacto realizado ao longo do quadriênio 2021-2024. Evidências de regularidade de contribuições realizadas pelo PPG a outras esferas da sociedade, desde que não estivessem dependentes de integrantes específicos do NDP, poderiam implicar em ajuste qualitativo, com acréscimo de um nível no conceito do item.</p> <p>(2) Foi observado se o escopo das evidências de impacto (local, regional, nacional ou internacional) são compatíveis com o propósito do PPG. Em caso de inconsistência poderia implicar em redução de um nível no conceito do item.</p> <p>(3) A análise das contribuições do PPG foi relativizada, considerando o tempo desde a criação do PPG. Dessa forma, era esperado um conjunto de evidências mais consistentes para programas antigos em comparação a programas recém-criados.</p> <p>(4) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para a análise das contribuições do PPG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa nos vários níveis de formação; • Contribuições para o desenvolvimento local, regional ou nacional, por meio de redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas; • Contribuições do PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliação de receita, redução de custos, entre outras externalidades positivas; • Contribuição do PPG para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade). <p>3.2.3. Clareza e consistência da política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG.</p> <p><i>Peso: 15%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> se existe uma política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG e se ela é consistente, por meio dos resultados alcançados das ações empreendidas.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social; • B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social; • R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social;
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social; • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências de regularidade de iniciativas associadas à política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG, desde que acompanhadas de descrição apropriada dos resultados implicaram em conceito mínimo BOM.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social do PPG:</p> <ul style="list-style-type: none"> • coerência com o planejamento estratégico do PPG; • incentivo à participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo; • apoio a projetos de gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais; • apoio à criação de novos programas em regiões desabastecidas; • apoio à integração e cooperação com outros PPGs; • valorização da integração e cooperação com organizações e instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; • apoio a ações afirmativas ou de extensão; • existência de infraestrutura e apoio à participação do NDP em iniciativas que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do contexto de atuação do programa; • incentivo à participação de docentes em parques tecnológicos e incubadoras. <p>3.2.4. Proporção do NDP envolvida em ações de impacto do PPG em outras esferas da sociedade.</p> <p>Peso: 25%</p> <p>O que foi observado: o grau de envolvimento do NDP em ações de impacto do PPG, considerando a quantidade de docentes permanentes participantes nessas ações e a intensidade de seu envolvimento (liderança, responsabilidade). Análise subsidiada pela razão entre A e B, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A = número de docentes permanentes envolvida em ações de impacto do PPG; • B = total de docentes permanentes do PPG no quadriênio. <p>Avaliação: estratificação a posteriori</p> <ul style="list-style-type: none"> • MB > ou = a 80 • B > ou = a 60, mas < que 80 • R > ou = a 45, mas < que 60 • F > ou = a 25, mas < que 45 • I < que 25 <p>Observação: Além do dado numérico, foi observada a qualidade das evidências relatadas pelo PPG. Evidências RAZOÁVEIS de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional que não expressasse dependência de docentes isolados do PPG</p>
--	--

		<p>poderiam implicar em ajuste qualitativo, com incremento de um nível no conceito do item 3.2.4. Por outro lado, evidências LIMITADAS ou INSATISFATÓRIAS poderiam implicar em redução de um nível.</p> <p><i>Observações comuns aos itens 3.2.1. a 3.2.4:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Foram valorizadas contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa pedagógica, nos vários níveis de formação; para o desenvolvimento local, regional ou nacional, destacando, quando for o caso, participação do NDP, projetos e consequências sobre o contexto produtivo, gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, e para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade). É desejável que as contribuições do PPG expressem, preferencialmente, iniciativas coordenadas em nível do programa, distinguindo-se daquelas que possam ser expressões de atuação individual de docentes do PPG. Além disso, desde que caracterizem aderência à proposta do PPG, também foram valorizadas evidências de: integração e cooperação com outros PPGs e organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; ações afirmativas ou de extensão; de infraestrutura e participação do NDP que caracterizem articulação do PPG com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa.
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>20%</p>	<p>Foram analisadas a política e as iniciativas (bem como seus respectivos resultados) de internacionalização do programa e de inserção (local, regional e nacional). A internacionalização e a inserção foram relativizadas de acordo com a missão/propósito e o perfil dos programas. Também foi observada a visibilidade do PPG. Os qualificadores a seguir foram levados em conta, tomando-se como referência o propósito, modalidade e contexto de atuação do PPG.</p> <p>Tipo de avaliação: qualitativa</p> <p>3.3.1. Clareza e consistência da política de internacionalização do PPG, bem como sua relação com o planejamento estratégico do programa.</p> <p>3.3.2. Grau de internacionalização do PPG.</p> <p><i>Peso: 50% (contempla os itens 3.3.1 e 3.3.2, conjuntamente)</i></p> <p><i>O que foi observado: se o relatório apresenta claramente ações de internacionalização empreendidas, seus respectivos resultados e a coerência com o propósito/objetivos do PPG.</i></p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. B: Há evidências RAZOÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. R: Há evidências ACEITÁVEIS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa.

		<ul style="list-style-type: none"> • F: Há evidências LIMITADAS de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. • I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que as ações de internacionalização empreendidas e seus respectivos resultados alcançados são coerentes com o propósito/objetivos do programa. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Foi verificado o grau de internacionalização declarado no relatório do PPG. Na ausência de informação clara e objetiva, foi tomado como referência o grau de internacionalização inferido a partir dos dados presentes no relatório do PPG.</p> <p>(2) A análise tomou como base ações de mobilidade de pessoal (docentes e discentes), captação de recursos, cooperação em projetos e produção científica, visibilidade, acordos, iniciativas de formação e reconhecimento internacional, entre outras.</p> <p>(3) A fragilidade da exposição dos resultados alcançados por meio das ações empreendidas ou a constatação de que não sejam coerentes com o grau de internacionalização declarado ou inferido, poderia implicar em redução de um nível no conceito do item 3.3.1.</p> <p>(4) A análise da internacionalização foi relativizada de acordo com a missão/propósito e perfil do PPG. De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar a política de internacionalização do PPG, de acordo com a ênfase em internacionalização presente no propósito do PPG:</p> <p>a. Programas que não adotam a internacionalização como parte de seu propósito poderão ser analisados considerando ações básicas que reflitam alguns dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • acordo de cooperação/convênio; • participação de docentes ou discentes em eventos internacionais; • docente estrangeiro como visitante no PPG; • publicação em periódicos internacionais; • estágio pós-doutoral de docentes do PPG; • discentes do PPG com atividades internacionais; • discentes internacionais com atividades no PPG; • política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print). <p>b. Programas que tenham a internacionalização como parte de seu propósito, foram analisados quanto à complexidade e intensidade das práticas adotadas, incluindo iniciativas de internacionalização da estrutura curricular, ações de interação com o contexto internacional e as manifestações de reconhecimento internacional. Nesse caso, foi observado se o PPG apresenta, além dos elementos básicos descritos acima, ações que reflitam alguns dos elementos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De internacionalização da estrutura curricular: curso ou disciplina em língua estrangeira; teses e dissertações em língua estrangeira; Cotutela ou Dupla-titulação; • De interação com o ambiente internacional: orientação ou coorientação de aluno de curso do exterior por docente do PPG; orientação ou coorientação de aluno do PPG por professores estrangeiros; participação de estrangeiros em comissões examinadoras do PPG; participação de docentes do PPG em comissões examinadoras no exterior; coautoria de produção intelectual com estrangeiro/no estrangeiro; corpo docente com
--	--	---

		<p>experiência internacional; pesquisadores internacionais em projetos do PPG; docentes do PPG em projetos internacionais, preferencialmente com financiamento internacional; organização de eventos (workshops) internacionais; estágio pós-doutoral de pesquisadores internacionais no PPG; docente como palestrante em evento no exterior;</p> <ul style="list-style-type: none"> De reconhecimento internacional: docentes com participação em comitê editorial de periódico editado no estrangeiro presente nas bases Scopus ou Web of Science; docentes com atuação em sociedades científicas internacionais; participação em redes (grupos de pesquisa) internacionais da área de conhecimento; docentes com atuação em disciplinas de cursos no exterior; docentes com atuação na organização de eventos promovidos por associações internacionais da área; prêmios e distinções internacionais; acreditação internacional; egressos do PPG com atuação no estrangeiro; coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional. <p>3.3.3. Evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional.</p> <p><i>Peso: 30%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> evidências de inserção do programa no contexto local, regional ou nacional, que não expressem dependência de docentes isolados do PPG. A inserção do PPG será analisada qualitativamente.</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <p>Estratificação a posteriori da proporção do NDP com inserção no contexto local, regional ou nacional, ajustada qualitativamente pela análise da inserção do PPG</p> <ul style="list-style-type: none"> MB: Há evidências SATISFATÓRIAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. B: Há evidências RAZOÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. R: Há evidências ACEITÁVEIS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. F: Há evidências LIMITADAS de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. I: Não há ou são INSATISFATÓRIAS as evidências de que o PPG possui inserção local, regional ou nacional. <p><i>Observações:</i></p> <p>(1) Evidências RAZOÁVEIS de que a inserção local, regional ou nacional expressasse dependência de docentes isolados poderia implicar em ajuste qualitativo, com redução de um nível no conceito do item 3.3.3.</p> <p>(2) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de inserção do PPG no contexto local, regional ou nacional que não expressassem dependência de docentes isolados:</p> <ul style="list-style-type: none"> prêmios e honrarias recebidos pelo PPG; atração de alunos de diferentes regiões do país para a formação acadêmica; priorização das temáticas locais ou regionais e/ou campos de atuação do profissional na área de concentração e/ou linhas de atuação, trabalhos de conclusão e ações de interiorização do PPG;
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • alunos oriundos de outros PPG do país realizando disciplinas ou estágios de pós-doutoramento no PPG. <p>(3) De modo não exaustivo ou restrito, além de outros aspectos constatados no relatório do PPG, os seguintes elementos foram considerados acessórios para avaliar as evidências de inserção de integrantes do PPG no contexto local, regional ou nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • prêmios recebidos por docentes em razão de trabalhos realizados no PPG; • docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado e outras agências de fomento nacionais; • posições de gestão ocupadas por integrantes do NDP em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento; • reconhecimento em veículos de mídia; • liderança de docentes em sociedades científicas; • liderança de docentes em sociedades públicas e empresariais (profissionais). <p>3.3.4. Visibilidade do PPG em sua página na internet.</p> <p>Para análise da visibilidade do PPG na página web, foram valorizadas informações sobre estrutura curricular e ementas das disciplinas; informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; atualização e disponibilidade em mais de um idioma; acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; inserção em redes sociais e mídias de comunicação; informações sobre docentes, discentes e egressos; informações sobre financiamentos recebidos, produção intelectual e o impacto do programa.</p> <p><i>Peso: 20%</i></p> <p><i>O que foi observado:</i> página da internet do PPG, considerando a verificação de informações detalhadas/apropriadas dos seguintes aspectos: (i) Informações sobre estrutura curricular, ementas e bibliografia das disciplinas; (ii) Informações sobre regulamentos internos e processo seletivo; (iii) atualização e disponibilidade em mais de um idioma; (iv) acesso irrestrito ao texto completo de teses e dissertações; (v) inserção em redes sociais e mídias de comunicação; (vi) informações sobre docentes, discentes e egressos; (vii) informações sobre financiamentos recebidos, (viii) produção intelectual e (ix) o impacto do programa</p> <p><i>Avaliação:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • MB: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas sobre, pelo menos SEIS dos elementos a serem observados. • B: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos CINCO dos elementos a serem observados. • R: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos QUATRO dos elementos a serem observados: • F: a página do PPG na internet apresenta informações detalhadas de pelo menos TRÊS dos elementos a serem observados. • I: Não há informações detalhadas suficientes do PPG na sua página na internet acerca dos elementos a serem observados.
--	--	--

4. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Para atribuição das notas 6 e 7 aos Programas de Pós-graduação da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Área 27), foram adotados procedimentos de análise qualitativos e quantitativos e feitos por dimensões, sendo todas elas classificatórias. As dimensões analisadas foram i) formação; ii) produção intelectual; iii) impacto societal; e iv) internacionalização. Esses procedimentos serão descritos a seguir.

4.1. ELIGIBILIDADE

Conforme deliberação do CTC-ES, na sua 236ª Reunião, realizada de 10 a 14 de março de 2025:

I. Será elegível para nota 6 (seis) o programa que: (1) contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios completos; (2) tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos da ficha de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos, desde que apenas um deles seja no quesito 2.

II. Será elegível para nota 7 (sete) o programa que: (1) contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios; (2) tiver recebido conceito "Muito Bom" nos três quesitos e em todos os itens da ficha de avaliação.

Ademais, deve-se considerar, ainda, que, para receber tais notas, os programas deverão:

III. No Quesito 2: apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior; e

IV. No Quesito 3: apresentar clara distinção das contribuições das atividades de formação e pesquisa do PPG a outras esferas da sociedade, liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e internacional, bem como demonstrar padrão de atuação internacional evidenciado por meio de: ações básicas; internacionalização da estrutura curricular; interação com o ambiente internacional; e reconhecimento internacional.

Diante do exposto, considerando que nenhum programa da modalidade profissional da Área 27 contou com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios completos, nenhum programa da modalidade profissional foi considerado elegível para 6 e 7. No que diz respeito aos programas da modalidade acadêmica, foram considerados elegíveis à excelência (6 e 7) 25 programas, conforme Quadro 3:

Quadro 3 – Programas Elegíveis a 6 e 7

Código	Sigla	PPG
23001011046P5	UFRN	Turismo
25001019046P0	UFPE	Administração
31001017062P3	UFRJ	Administração
31001017113P7	UFRJ	Ciências Contábeis
31005012019P6	PUC-RIO	Administração de Empresas
31011012004P5	FGV-RJ	Administração
32002017029P5	UFV	Administração
32004010003P2	UFLA	Administração
32008015015P2	PUC MINAS	Administração
33002010085P5	USP	Administração
33002010086P1	USP	Controladoria e Contabilidade
33002029036P0	USP-RIBEIRÃO PRETO	Administração de Organizações
33002029040P7	USP-RIBEIRÃO PRETO	Controladoria e Contabilidade
33014019001P0	FGV-SP	Administração de Empresas
33014019003P3	FGV-SP	Administração Pública e Governo
33024014019P9	MACKENZIE	Administração de Empresas
33092010001P6	UNINOVE	Administração
33139016002P0	ESPM	Administração
40001016025P6	UFPR	Administração
41001010054P2	UFSC	Contabilidade
41005015002P4	UNIVALI	Turismo e Hotelaria
41005015005P3	UNIVALI	Administração
42001013025P1	UFRGS	Administração
42007011007P1	UNISINOS	Administração
53001010016P7	UNB	Administração

4.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

A avaliação dos programas elegíveis a 6 e 7 foi feita a partir de quatro dimensões: formação, produção intelectual, impacto societal e internacionalização. Para isso, foi realizada uma averiguação categórica, consolidada por pares, a partir dos relatos documentais do PPG na Plataforma Sucupira e seus anexos. Programas nota 7 deveriam obter conceito Muito Bom em todas as dimensões, enquanto programas nota 6 não poderiam obter conceito Regular em nenhuma delas.

Dimensão 1 - Formação

Para avaliação da dimensão formação, foi analisada a Consistência da formação para o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de evidências da atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e pesquisa.

O que foi observado:

- a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- os postos de liderança assumidos pelos egressos na administração pública, organizações privadas ou na sociedade civil, para evidenciar a influência do programa na formação de egressos;
- os postos de liderança assumidos pelos egressos no cenário internacional.

Do ponto de vista de mensuração, foram utilizadas três escalas: Muito Bom (nota 5), Bom (nota 4) e Regular (nota 3). No caso da ausência de informações, foi atribuído o conceito Insuficiente (nota 1).

Dimensão 2 - Produção Intelectual

Para avaliação da dimensão produção intelectual, a área fez uso de dois indicadores: proporção da produção qualificada do PPG em A1 e média ponderada da produção qualificada do PPG em ABS. Esses indicadores estão discriminados nas Equações 1 e 2.

Indicador 1 - Proporção da produção qualificada do PPG em A1

$$PPQ_{A1} = \frac{\sum A1}{N} \quad (1)$$

Onde N é a quantidade de produção qualificada do PPG

Indicador 2 - Média ponderada da produção qualificada do PPG em ABS

$$PQ_{ABS} = \frac{\overline{ABS2} \times w_{Abs2} + \overline{ABS3} \times w_{Abs3} + \overline{ABS3} \times w_{Abs4} + \overline{ABS4}^* \times w_{Abs4}^*}{w_{Abs2} + w_{Abs3} + w_{Abs4} + w_{Abs4}^*} \quad (2)$$

Onde: $\overline{ABS2} = \frac{\sum ABS2}{N}$, $\overline{ABS3} = \frac{\sum ABS3}{N}$, $\overline{ABS4} = \frac{\sum ABS4}{N}$, $\overline{ABS4^*} = \frac{\sum ABS4^*}{N}$, N é a quantidade de produção qualificada do PPG, $w_{Abs2} = 2$, $w_{Abs3} = 3$, $w_{Abs4} = 4$ e $w_{Abs4^*} = 5$.

Do ponto de vista de mensuração, foram utilizadas três escalas: Muito Bom (nota 5), Bom (nota 4) e Regular (nota 3).

Dimensão 3 – Impacto Societal

Para avaliação da dimensão Impacto Societal, a área fez uso do indicador impacto societal do programa, que foi analisado a partir das contribuições das atividades de formação e pesquisa do PPG a outras esferas da sociedade, tais como governo, mercado e sociedade civil. Para isso, foram observados os seguintes aspectos:

- Contribuições do PPG para o ensino ou pesquisa nos vários níveis de formação, considerando o Impacto societal, prático, educacional e de políticas públicas;
- Contribuições para o desenvolvimento local, regional ou nacional, por meio de redução de vulnerabilidades sociais, fortalecimento de direitos e da cidadania, geração e ampliação de emprego e renda, promoção de oportunidades sociais e econômicas, entre outras externalidades positivas associadas, por exemplo, aos grandes desafios de desenvolvimento sustentável;
- Contribuições do PPG para a transformação do setor produtivo, da gestão de organizações públicas, privadas e não-governamentais, por meio de aumento de eficiência operacional e produtiva, ampliação de receita, redução de custos, entre outras externalidades positivas;
- Contribuição do PPG para a nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa (solidariedade).

Do ponto de vista de mensuração, foram utilizadas três escalas: Muito Bom (nota 5), Bom (nota 4) e Regular (nota 3). No caso da ausência de informações, seria atribuído o conceito Insuficiente (nota 1). A avaliação desta dimensão foi obtida por meio da média dos aspectos acima observados.

Dimensão 4 - Internacionalização

Para avaliação da dimensão internacionalização, foi analisada a inserção internacional do Programa, feita em quatro perspectivas, com pesos distintos, onde foram observados os seguintes aspectos em cada uma delas:

- 1. De ações básicas:** acordo de cooperação/convênio; participação de docentes ou discentes em eventos internacionais; docente estrangeiro como visitante no PPG; publicação em periódicos internacionais; estágio pós-doutoral de docentes do PPG; discentes do PPG com atividades internacionais; discentes internacionais com atividades no PPG; política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print); [Peso 1]
- 2. De internacionalização da estrutura curricular:** curso ou disciplina em língua estrangeira; teses e dissertações em língua estrangeira; Cotutela ou Dupla-titulação; [Peso 2]
- 3. De interação com o ambiente internacional:** orientação ou coorientação de aluno de curso do exterior por docente do PPG; orientação ou coorientação de aluno do PPG por professores estrangeiros; participação de estrangeiros em comissões examinadoras do PPG; participação de docentes do PPG em comissões examinadoras no exterior; coautoria de produção intelectual com estrangeiro/no estrangeiro; corpo docente com experiência internacional; pesquisadores internacionais em projetos do PPG; docentes do PPG em projetos internacionais, preferencialmente com financiamento internacional; organização de eventos (workshops) internacionais; estágio pós-doutoral de pesquisadores internacionais no PPG; docente como palestrante em evento no exterior; [Peso 3]
- 4. De reconhecimento internacional:** docentes com participação em comitê editorial de periódico editado no estrangeiro presente nas bases Scopus ou Web of Science; docentes com atuação em sociedades científicas internacionais; participação em redes (grupos de pesquisa) internacionais da área de conhecimento; docentes com atuação em disciplinas de cursos no exterior; docentes com atuação na organização de eventos promovidos por associações internacionais da área; prêmios e distinções internacionais; acreditação internacional; egressos do PPG com atuação no estrangeiro; coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional. [Peso 3]

Do ponto de vista de mensuração, foram utilizadas três escalas: Muito Bom (nota 5), Bom (nota 4) e Regular (nota 3). No caso da ausência de informações, foi atribuído o conceito Insuficiente (nota 1). A avaliação desta dimensão foi obtida por meio da média ponderada dos aspectos acima observados.

Após a análise das quatro dimensões, foram destacados 8 PPGs considerados nota 7 e 10 PPGs considerados nota 6, conforme Quadro 4:

Quadro 4 – Resultado da Avaliação dos Programas Elegíveis

CD_PPG	IES	NM_PROGRAMA	Produção	Formação	Impacto	Internacionalização	Nota PPG
25001019046P0	UFPE	ADMINISTRAÇÃO	3	5	3	3	5
41005015002P4	UNIVALI	TURISMO E HOTELARIA	3	5	5	4	5
32008015015P2	PUC MINAS	ADMINISTRAÇÃO	3	5	4	3	5
32004010003P2	UFLA	ADMINISTRAÇÃO	3	5	4	3	5
33002029040P7	USP-RIBEIRÃO PRETO	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	3	5	4	4	5
32002017029P5	UFV	ADMINISTRAÇÃO	3	5	4	4	5
23001011046P5	UFRN	TURISMO	3	5	4	4	5
31001017113P7	UFRJ	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	5	4	4	6
41001010054P2	UFSC	CONTABILIDADE	4	5	4	4	6
40001016025P6	UFPR	ADMINISTRAÇÃO	4	5	4	4	6
33002010086P1	USP	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	4	5	5	4	6
41005015005P3	UNIVALI	ADMINISTRAÇÃO	4	5	4	4	6
33024014019P9	MACKENZIE	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	4	5	5	5	6
42001013025P1	UFRGS	ADMINISTRAÇÃO	4	5	4	4	6
53001010016P7	UNB	ADMINISTRAÇÃO	4	5	4	4	6
33139016002P0	ESPM	ADMINISTRAÇÃO	5	5	4	4	6
42007011007P1	UNISINOS	ADMINISTRAÇÃO	5	5	5	4	6
33092010001P6	UNINOVE	ADMINISTRAÇÃO	5	5	5	5	7
31005012019P6	PUC-RIO	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	5	5	5	5	7
33002010085P5	USP	ADMINISTRAÇÃO	5	5	5	5	7
31001017062P3	UFRJ	ADMINISTRAÇÃO	5	5	5	5	7
33014019003P3	FGV-SP	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO	5	5	5	5	7



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



33014019001P0	FGV-SP	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	5	5	5	5	7
33002029036P0	USP-RIBEIRÃO PRETO	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES	5	5	5	5	7
31011012004P5	FGV-RJ	ADMINISTRAÇÃO	5	5	5	5	7

5. COMPARAÇÃO COM A AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL ANTERIOR

Considerando os PPG acadêmicos, a comissão de avaliação da área recomendou a manutenção da nota de 70 PPGs, promoção da nota de 31 PPGs e queda da nota de 14 PPGs, com nenhuma recomendação de descredenciamento. A comissão atribuiu, ainda, nota à três PPGs recém aprovados. A Tabela 4 e o Gráfico 3 resumem as movimentações de nota dos PPG acadêmicos em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021.

Tabela 4 - Movimentações de nota dos PPG acadêmicos em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021

2021	2025					Total
	3	4	5	6	7	
3	13	10				23
4	7	26	11			44
5		4	20	6		30
6			2	3	4	9
7				1	4	5
Recém-Aprovado	3	1				4
Área	23	41	33	10	8	115

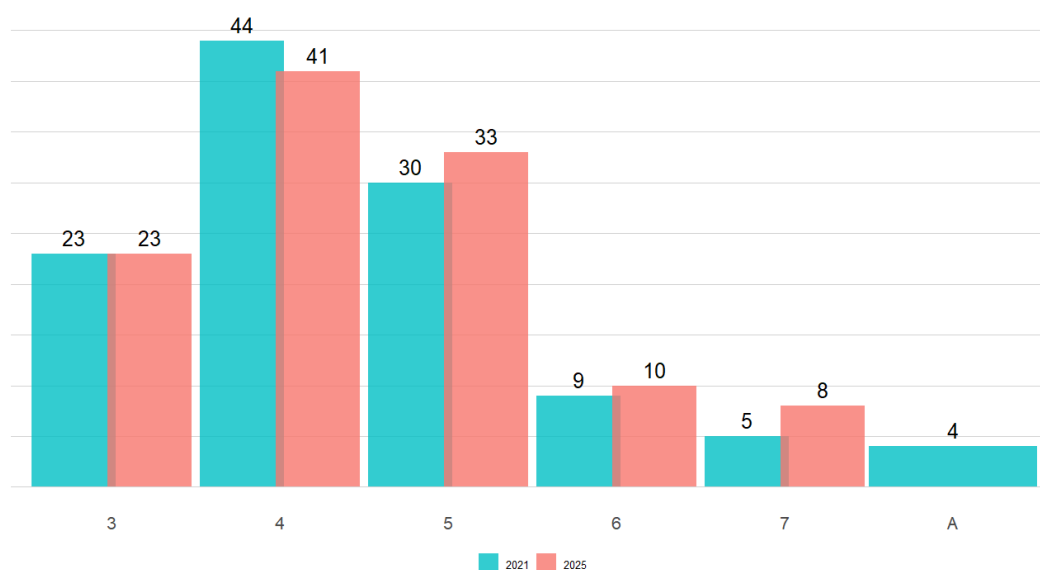


Gráfico 3 – Distribuição de Notas dos PPGs Acadêmicos em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021

Considerando os PPG profissionais, a comissão de avaliação da área recomendou a manutenção da nota de 38 casos, promoção da nota de 14 e queda da nota de 15, sendo 5 recomendações de descredenciamento. A comissão atribuiu, ainda, nota à três PPG recém-aprovados. A Tabela 5 e o Gráfico 4 resumem as movimentações de nota dos PPG profissionais em relação à avaliação quadrienal de 2017.

Tabela 5 - Movimentações de nota dos PPG profissionais em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021

	2025					Total
	1	2	3	4	5	
2021	1	4	14	26	17	62
3	1	3	5	8		17
4		1	9	17	6	33
5				1	11	12
Recém-Aprovado			4	1		5
Área	1	4	18	27	17	67

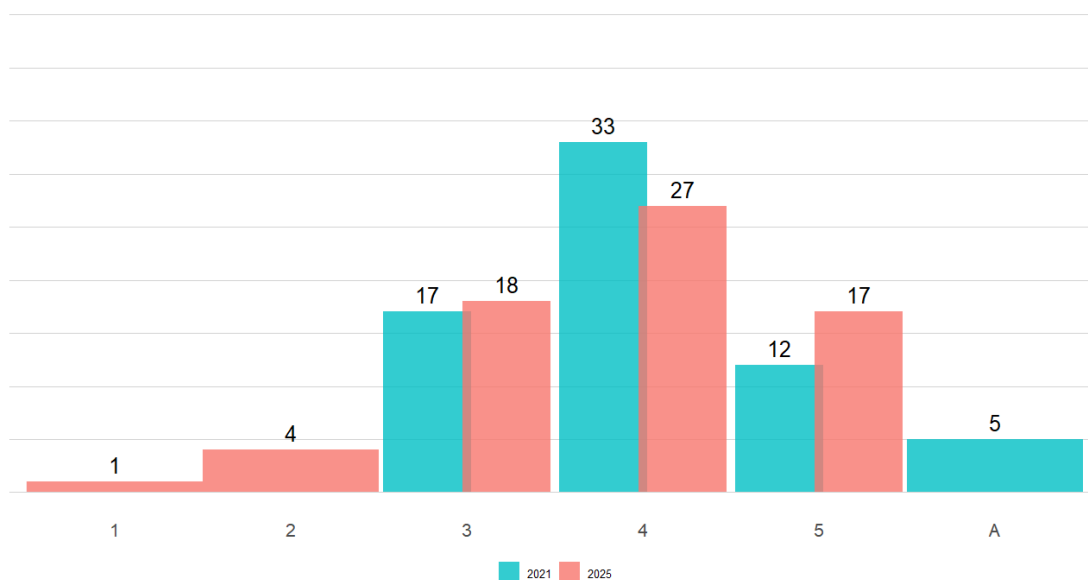


Gráfico 4 – Distribuição de Notas dos PPGs Profissionais em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021

A Tabela 6 e o Gráfico 5 resumem as movimentações de nota de todos PPGs da Área em relação à avaliação quadrienal de 2017.

Tabela 6 - Movimentações de nota de todos PPGs em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021

	2025							Total
	1	2	3	4	5	6	7	
2021	1	4	34	66	50	10	8	171
3	1	3	18	18				40
4		1	16	43	17			77
5				5	31	6		42
6					2	3	4	9
7						1	4	5
Recém-Aprovado			7	2				9
Área	1	4	41	68	50	10	8	182

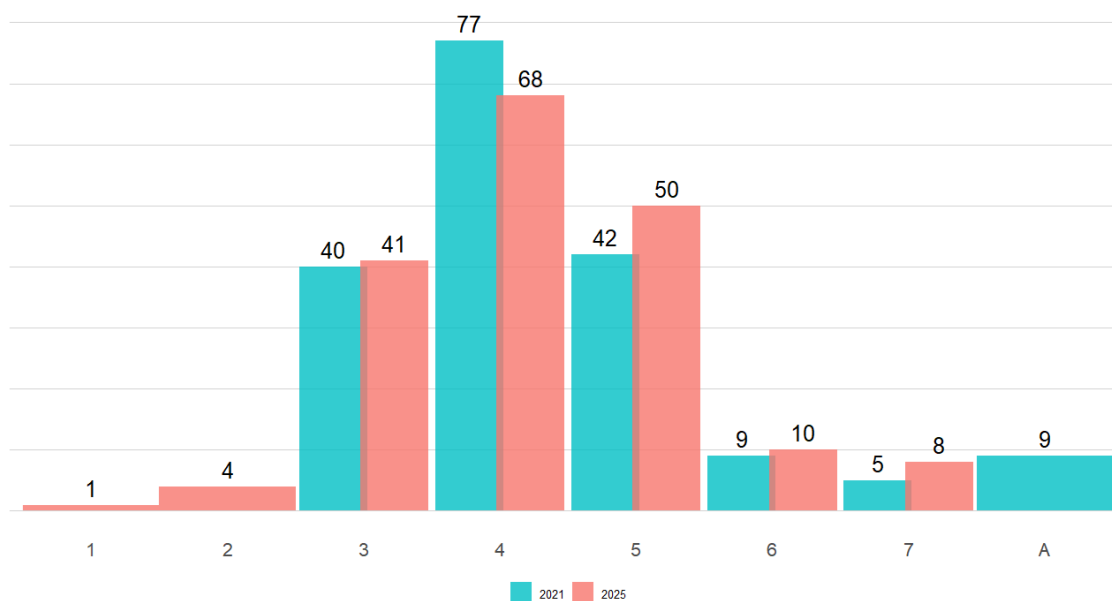


Gráfico 5 – Distribuição de Notas de todos PPGs em relação à nota recebida na avaliação quadrienal de 2021

Por fim, o Gráfico 6 traz a representação da movimentação de notas dos PPGs da área, de ambas as modalidades, de acordo com a faixa de nota em 2021 e a nota recomendada em 2025.

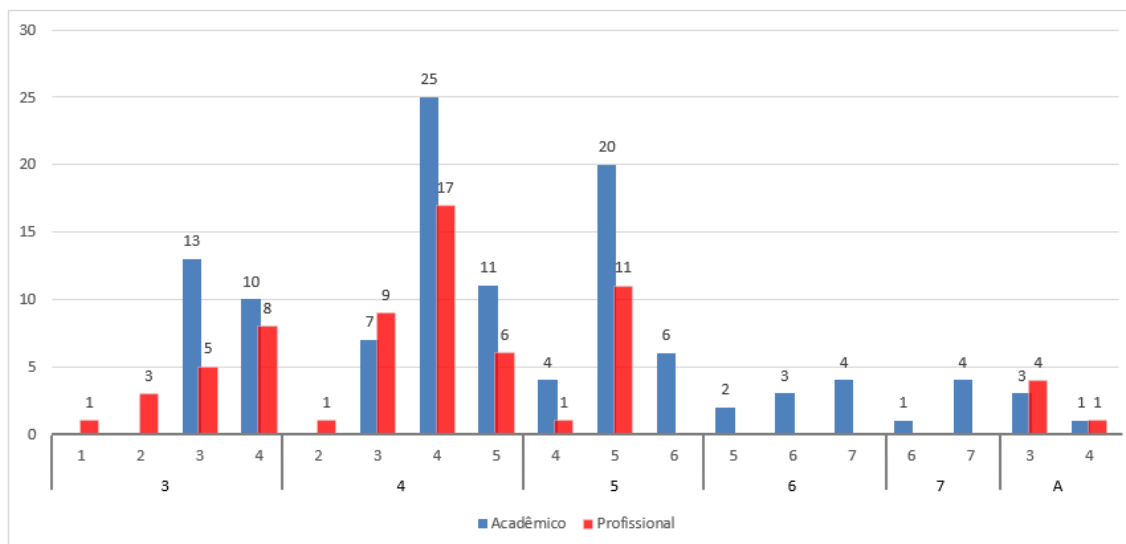


Gráfico 6 – Movimentação de Notas de todos PPGs
Obs.: Eixo X traz, na linha inferior, a nota em 2021 e, na linha superior, a nota em 2025)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Espera-se que a avaliação da Pós-Graduação avance, no sentido de seguir incentivando os programas a observarem a articulação entre planejamento, autoavaliação e impacto, valorizando a gradual maturidade de práticas, políticas e resultados associados a esses aspectos, considerados ao longo de uma trajetória que extrapole a janela quadrienal. Isso vale especialmente para os dados referentes ao impacto dos programas em suas várias dimensões: citações, repercussão em outras mídias, contribuições em outras esferas da sociedade, entre outros aspectos.

Além disso, espera-se que a avaliação seja feita, tomando por base a vocação dos programas e os resultados por eles gerados. Quando se considera uma área aplicada, como a área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a distinção entre as modalidades acadêmica e profissional torna-se desafiadora. Dessa forma, espera-se, no futuro, uma ficha de avaliação única, avaliando os programas pela sua vocação e pelos resultados gerados, e não pela sua modalidade.

Acreditamos que o modelo de formação vigente, em muitos PPGs da área 27, apenas fulcrado na formação de pesquisadores e de docentes de nível superior, precisa ser repensado para um modelo de formação orientado ao impacto societal (Costa, Machado e Câmara, 2022). Na nossa visão, um PPG deveria formar egressos aptos para o mercado de trabalho e não única e exclusivamente para docência. Portanto, acreditamos em um modelo que forneça alternativas de formação para os discentes e que ele tenha autonomia para escolher a trajetória de formação a seguir, ou seja, se

mais voltada para uma formação prática, de solução de problemas e interlocução com o setor produtivo, ou mais voltada para o ensino e a pesquisa.

Esperamos um modelo de formação que não refute completamente o modelo orientado à pesquisa ou que afaste da lente científica, mas tão somente um modelo de formação com alternativas que permitam a geração de impacto junto ao setor produtivo, o desenvolvimento de valor e competências que melhorem as chances de carreira dos egressos, além da articulação e da efetivação de novas e mais abundantes fontes de financiamento da formação e da pesquisa (Costa, Machado e Câmara, 2022).

No entanto, a produção não pode ser um fim em si mesma. Precisamos sair do 'publish or perish' para o 'publish for purpose'. Assim, espera-se que os programas de pós-graduação da área 27 produzam conhecimentos que possam, cada vez mais, se relacionar com atividades de P&D das organizações, direcionando suas investigações para atender as demandas de inovação da sociedade, gerando valor e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. Neste quadriênio, dada sua novidade, foram avaliados tanto o impacto efetivo quanto o impacto potencial das ações e resultados dos Programas. Em quadriênios futuros, o impacto deve se tornar mais efetivo e menos potencial.

Por fim, a Área entende que os programas de excelência em funcionamento ainda possuem um grande desafio: atrair docentes e discentes estrangeiros para seus programas. Em linha com o PNPG (2025-2028), entendemos que esses docentes e discentes viriam não apenas para trazer algum nível de experiência, mas também para reverberar sua atuação em programas ainda em consolidação, bem como levar daqui conhecimentos que irão enriquecer suas trajetórias em seus países de origem. Portanto, entendemos que os programas de excelência da área devem perseverar nessa atração, pois essas ações geram externalidades positivas, sendo a principal delas a maior visibilidade e prestígio internacional para esses programas.

7. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Comissão do Qualis

Nome	IES
CLAUDIA CRISTINA BITENCOURT	PUCRS
KLEBER MIRANDA FORMIGA	UFERSA
MARCELO GATTERMANN PERIN	FGV-SP
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO	UFMS
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB-JOÃO PESSOA
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UFU
MÔNICA CAVALCANTI SÁ DE ABREU	UFC
RAFAEL BARREIROS PORTO	UNB
PATRICIA GUARNIERI DOS SANTOS	UNB

Comissão do PTT

Nome	IES
ANDERSON LUIZ REZENDE MOL	UFRN
CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA	UFPB-JOÃO PESSOA
CLAUDIA CRISTINA BITENCOURT	PUCRS
CLAUDIA EMIKO YOSHINAGA	FGV-SP
CRISTIANE DREBES PEDRON	Uninove
DANIELA DE SÁ JACOBINA PIRES	ABES
DANILO SOARES MONTE-MOR	FUCAPE
DIEGO DE FAVERI PEREIRA LIMA	FGV-RJ
EDUARDO EUGENIO SPERS	USP-ESALQ
EDUARDO KAZUO KAYO	USP
FÁBIO ZABOT HOLTHAUSEN	UNIVALI
GABRIEL SPERANDIO MILAN	UNISINOS
GUILHERME DE FARIAS SHIRAIISHI	USP
HENRIQUE FORMIGONI	Mackenzie
JAMILE SABATINI MARQUES	ABES
JORGE LUIS NICOLAS AUDY	TECNO PUC
JULIANA BONOMI SANTOS DE CAMPOS	FGV-SP
KLEBER MIRANDA FORMIGA	UFERSA
LUCAS AYRES BARREIRA DE CAMPOS BARROS	USP
MARCELO GATTERMANN PERIN	FGV-SP
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO	UFMS

MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB-JOÃO PESSOA
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UFU
MARCUS VINICIUS GONCALVES DA CRUZ	FJP
MARIELCE DE CASSIA RIBEIRO TOSTA	UFES
MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES	UDESC
MARTA CRISTINA PELUCIO GRECCO	FIPECAFI
MELBY KARINA ZUNIGA HUERTAS	FEI
PATRICIA GUARNIERI DOS SANTOS	UNB
PAULI ADRIANO DE ALMADA GARCIA	UFF
PAULO RENATO DE SOUSA	FDC
ROBERT ALDO IQUIAPAZA COAGUILA	UFMG
RODRIGO BARICHELLO	UNOCHAPECÓ e Pollen Parque Científico e Tecnológico
SÉRGIO NOGUEIRA SEABRA	IESB
SILVIO BITTENCOURT DA SILVA	TECNOSINOS
SILVIO ROBERTO STÉFANI	UNICENTRO
SIMONE SEHNEM	UNOESC
TANIA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA GOUVEIA	UERJ
THIAGO JOSÉ CYSNEIROS CAVALCANTI SOARES	INSPER
THIAGO ZILINSCKI FURLANI	Fundação CERTI
VINICIUS SILVA PEREIRA	UFU

Comissão Qualitativa e Quadrienal para Programas Acadêmicos

Nome	IES
ADEMAR DUTRA	UNISUL
ANDERSON LUIZ REZENDE MOL	UFRN
ANDRE LUIZ MARANHÃO DE SOUZA LEAO	UFPE
ANDREA DE OLIVEIRA GONÇALVES	UNB
CARLOS ANDRE CORREA DE MATTOS	UFPA
CÁSSIO DA NÓBREGA BESARRIA	UFPB-JOÃO PESSOA
CLAUDIA CRISTINA BITENCOURT	PUCRS
CLÉCIO FALCÃO ARAUJO	PUCRS
DANIEL CARVALHO DE REZENDE	UFLA
EDUARDO EUGENIO SPERS	USP-ESALQ
EDUARDO KAZUO KAYO	USP
EDVALDA ARAUJO LEAL	UFU
FABIO VIZEU FERREIRA	UP
FERNANDA FILGUEIRAS SAUERBRONN	UFRJ
JANAINA MACKE	UCS

JEFFERSON DAVID ARAÚJO SALES	UFS
JOSIANE SILVA DE OLIVEIRA	UEM
JULIANA MEDAGLIA	UFPR
KERLEI ENIELE SONAGLIO	UFRN
KEYSA MANUELA CUNHA DE MASCENA	UNIFOR
KLEBER MIRANDA FORMIGA	UFERSA
LILIANE DE OLIVEIRA GUIMARÃES	PUC MINAS
LUCAS AYRES BARREIRA DE CAMPOS BARROS	USP
LUCIANO MUNCK	UEL
LUIZ CARLOS MARQUES DOS ANJOS	UFPE
MARCELO GATTERMANN PERIN	FGV-SP
MÁRCIA ATHAYDE MOREIRA	UFPA
MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO	UFMS
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB-JOÃO PESSOA
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UFU
MARCOS INACIO SEVERO DE ALMEIDA	UFG
MARIE ANNE MACADAR MORON	Copead/UFRJ
MELBY KARINA ZUNIGA HUERTAS	FEI
MIRIAN REJOWSKI	UAM
MÔNICA CAVALCANTI SÁ DE ABREU	UFC
NATALIA RESE	UFPR
PEDRO CARLOS OPRIME	UFSCAR
RAFAEL BARREIROS PORTO	UNB
RICARDO SILVEIRA MARTINS	UFMG
ROBERT ALDO IQUIAPAZA COAGUILA	UFMG
ROBERTO CARLOS KLANN	Furb
ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO	UFPR
SIMONE VASCONCELOS RIBEIRO GALINA	USP-RIBEIRÃO PRETO
VALTER AFONSO VIEIRA	UEM
WILSON TOSHIRO NAKAMURA	Mackenzie

Comissão Qualitativa para Programas Profissionais

Nome	IES
ANDREA LAGO DA SILVA	UFSCAR
ANETE ALBERTON	UNIVALI
CANDIDO VIEIRA BORGES JUNIOR	UFG
CLARICE SECCHES KOGUT	PUC-RIO
CLAUDIA CRISTINA BITENCOURT	PUCRS
CLAUDIA EMIKO YOSHINAGA	FGV-SP

CRISTIANE DREBES PEDRON	Uninove
DANILO SOARES MONTE-MOR	FUCAPE
DIEGO DE FAVERI PEREIRA LIMA	FGV-RJ
EDUARDO DAMIÃO DA SILVA	PUCPR
FABIO FAVARETTO	UNIFEI
GABRIEL SPERANDIO MILAN	UNISINOS
GUILHERME DE FARIAS SHIRAISHI	USP
HENRIQUE FORMIGONI	Mackenzie
JOÃO PAULO CALEMBO BATISTA MENEZES	UFVJM
JULIANA BONOMI SANTOS DE CAMPOS	FGV-SP
LUCIANA FLORÊNCIO DE ALMEIDA	ESPM
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB-JOÃO PESSOA
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UFU
MARCUS VINICIUS GONCALVES DA CRUZ	FJP
MARIELCE DE CASSIA RIBEIRO TOSTA	UFES
MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES	UDESC
MARTA CRISTINA PELUCIO GRECCO	FIPECAFI
MICHELINE GAIA HOFFMANN	UDESC
PATRICIA GUARNIERI DOS SANTOS	UNB
PAULI ADRIANO DE ALMADA GARCIA	UFF
PAULO RENATO DE SOUSA	FDC
RODRIGO BARICHELLO	UNOCHAPECÓ
SERGIO MURILO PETRI	UFSC
SÉRGIO NOGUEIRA SEABRA	IESB
SILVIO ROBERTO STÉFANI	UNICENTRO
SIMONE SEHNEM	UNOESC
TANIA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA GOUVEIA	UERJ
THIAGO JOSÉ CYSNEIROS CAVALCANTI SOARES	INSPER
VINICIUS SILVA PEREIRA	UFU

Comissão Quadrienal para Programas Profissionais

Nome	IES
ANDREA LAGO DA SILVA	UFSCAR
ANETE ALBERTON	UNIVALI
CANDIDO VIEIRA BORGES JUNIOR	UFG
CLARICE SECCHES KOGUT	PUC-RIO
CLAUDIA CRISTINA BITENCOURT	PUCRS
CLAUDIA EMIKO YOSHINAGA	FGV-SP
CRISTIANE DREBES PEDRON	Uninove



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



DIEGO DE FAVERI PEREIRA LIMA	FGV-RJ
EDUARDO DAMIÃO DA SILVA	PUCPR
FABIO FAVARETTO	UNIFEI
GABRIEL SPERANDIO MILAN	UNISINOS
GUILHERME DE FARIAS SHIRAISHI	USP
HENRIQUE FORMIGONI	Mackenzie
JOÃO PAULO CALEMBO BATISTA MENEZES	UFVJM
JULIANA BONOMI SANTOS DE CAMPOS	FGV-SP
LUCIANA FLORÊNCIO DE ALMEIDA	ESPM
MARCIO ANDRE VERAS MACHADO	UFPB-JOÃO PESSOA
MÁRCIO LOPES PIMENTA	UFU
MARCUS VINICIUS GONCALVES DA CRUZ	FJP
MARIELCE DE CASSIA RIBEIRO TOSTA	UFES
MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES	UDESC
PATRICIA GUARNIERI DOS SANTOS	UNB
PAULI ADRIANO DE ALMADA GARCIA	UFF
RODRIGO BARICHELLO	UNOCHAPECÓ
SERGIO MURILO PETRI	UFSC
SÉRGIO NOGUEIRA SEABRA	IESB
SILVIO ROBERTO STÉFANI	UNICENTRO
SIMONE SEHNEM	UNOESC
TANIA MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA GOUVEIA	UERJ
THIAGO JOSÉ CYSNEIROS CAVALCANTI SOARES	INSPER
VINICIUS SILVA PEREIRA	UFU

8. RECONSIDERAÇÃO

Considerações da Área

As comissões de avaliação foram constituídas por representantes da comunidade acadêmico-científica, atuando como consultores *ad hoc*. Durante o período mencionado, esses consultores se reuniram para analisar os pedidos de reconsideração apresentados pelos programas da área. As atividades de avaliação foram realizadas por meio de duas comissões específicas e separadas, sendo uma para cada modalidade, as quais competia a elaboração dos pareceres avaliativos destinados a subsidiar as decisões do CTC-ES.

Ao todo, foram analisados 51 pedidos elaborados pelos programas da área. Desses, 31 pedidos foram da modalidade acadêmica, distribuídos da seguinte forma: 18 pedidos da subárea de Administração de Empresas; 9 pedidos de Contabilidade; 2 pedidos de Administração Pública; e 2 pedidos de Turismo. Os outros 20 pedidos foram da modalidade profissional, sendo distribuídos da seguinte forma: 11 pedidos da subárea de Administração de Empresas; 3 pedidos de Contabilidade; 5 pedidos de Administração Pública; 1 pedido de Turismo.

Dos pedidos da modalidade acadêmica, 39% foram de programas que caíram de nota e 61% (incluindo um programa recém aprovado) de programas que mantiveram a nota em relação à avaliação quadrienal do período 2021-2024. Quanto aos pedidos dos programas da modalidade profissional, 45% foram de programas que caíram de nota e 55% de programas que mantiveram a nota em relação à avaliação quadrienal do período 2021-2024.

Além da participação do Coordenador de Área e do Coordenador Adjunto para Programas Profissionais, as atividades de avaliação foram realizadas por meio de comissão composta por 18 consultores *ad hoc*, sendo 10 da modalidade acadêmica e 6 da modalidade profissional, todos representantes da comunidade acadêmico-científica, ou seja, docentes permanentes de programas de pós-graduação acadêmicos e profissionais vinculados à Área.

A composição da comissão seguiu os critérios estabelecidos pela portaria CAPES nº 10 de 22 de janeiro de 2025, assim como todas as atividades de avaliação desenvolvidas pela comissão foram fulcradas nas portarias CAPES nº 39 de 27 de fevereiro de 2025 e nº 57 de 30 de abril de 2015, tendo sido observada a exigência de renovação em, no mínimo, 50% em relação à composição da comissão que atuou na avaliação quadrienal. Os integrantes da comissão não possuíam vínculo com programas que solicitaram reconsideração na área. A lista com a relação completa dos consultores científicos *ad hoc* que participaram da etapa de análise dos pedidos de reconsideração da Área encontra-se mais adiante.

À comissão competia analisar o mérito de todos os pedidos de reconsideração submetidos à Capes por PPG da Área. A partir da fundamentação apresentada, a comissão poderia manter ou alterar o conceito de itens ou quesitos, bem como da nota, atribuídos ao PPG em seu relatório de avaliação quadrienal. Competiu, ainda, à comissão de reconsideração a elaboração de pareceres avaliativos destinados a subsidiar as decisões do CTC-ES.

Os trabalhos ocorreram com o suporte das Plataformas Sucupira, Teams e Onedrive, disponibilizados em ambiente restrito configurado tanto pela coordenação da Área, quanto pela área técnica da Capes. Nelas, todos os documentos pertinentes ao processo de avaliação foram armazenados e, sempre que necessário, disponibilizados aos consultores em canais e pastas específicas. Entre os documentos disponíveis aos consultores estavam: relatórios de avaliação, indicadores e anexos dos PPG analisados na avaliação quadrienal, orientações procedimentais, critérios de avaliação utilizados pela área, relatos parciais e demais orientações que se fizeram pertinentes ao longo do processo.

Os pedidos de reconsideração foram analisados em três etapas: (1) Análise de Mérito; (2) Relatorias; (3) Validação e Homologação. Na primeira, a comissão de consultores, em pares, analisou o mérito dos pedidos de reconsideração. Como produto dessa fase, obteve-se um relato de reconsideração para cada pedido.

Na segunda etapa, que ocorreu de forma presencial, na sede da Capes, em Brasília/DF, no período de 23 a 25/03 para os programas acadêmicos e 26 e 27/03 para os programas profissionais, cada relato de reconsideração foi apresentado para toda a comissão de consultores, seguido de debate dos fundamentos do pedido e respectivos encaminhamentos, a fim de estabelecer, de forma consensual, a recomendação final dos conceitos e notas ao PPGs, após análise de reconsideração. O produto dessa fase foi o relatório de reconsideração, cujo conteúdo foi alimentado na Plataforma Sucupira.

Na terceira etapa, foi realizada a conferência e a validação do conteúdo de cada relatório de reconsideração, a fim de assegurar que estivessem em conformidade com os encaminhamentos dados pela comissão de consultores na etapa de relatoria. Posteriormente, foi realizada a homologação das informações pela Coordenação da Área na Plataforma Sucupira.

Para a análise de mérito, a área tomou como ponto de partida o conteúdo do pedido, observando os quesitos e itens que estavam sendo objeto de reconsideração. Para cada item objeto de reconsideração, foi realizada a análise, visando evidenciar se corroborava ou não a avaliação da comissão da avaliação quadrienal e, conseqüentemente, mantendo ou não o conceito atribuído. Sempre que necessário, a comissão reanalisou qualitativamente ou recalculou indicadores, com base nos dados disponíveis para a avaliação quadrienal. Justificativas foram redigidas e incluídas no campo Apreciação da Reconsideração, na Plataforma Sucupira. Sempre que um quesito não tivesse sido objeto de reconsideração, acrescentou-se a informação de que ele não foi objeto de reconsideração, no campo Apreciação da Reconsideração. No campo Nota

Final, a comissão de reconsideração incluiu breve justificativa para manter ou alternar a nota atribuída pela comissão da quadrienal.

Para todos os casos em que o mérito foi analisado, foi vedada a consideração de novos documentos ou fatos novos não presentes nos dados previamente disponibilizados pelo PPG para fins da avaliação quadrienal, conforme os termos da portaria CAPES nº 39 de 27 de fevereiro de 2025, em seus artigos 15 e 31, especialmente, que indicam que o material de avaliação dos programas deve ser o que foi informado tempestivamente.

Como resultado da avaliação dos pedidos de reconsideração, foram acatados 4 pedidos, sendo dois deles da modalidade acadêmica (1 da subárea de contabilidade e 1 de Administração de Empresas), onde ambos recuperam a nota 4, e dois da modalidade profissional (1 da subárea de contabilidade e 1 de Pública), dos quais 1 recuperou a nota 5 e outro recuperou a nota 3.

Comissão de Avaliação - Reconsideração

Comissão Reconsideração para Programas Acadêmicos

Nome completo	IES	CPF
Cristiane Drebes Pedron	Uninove	922243340-87
Felipe Mendes Borini	USP	292981888-38
Josiane Silva de Oliveira	UEM	008978819-23
Luciana Florêncio de Almeida	ESPM	168653058-76
Luiz Carlos Marques dos Anjos	UFPE	024415184-96
Marcio Andre Veras Machado*	UFPB-JOÃO PESSOA	762154823-15
Márcio Lopes Pimenta**	UFU	174831458-03
Natalia Rese	UFPR	036629199-82
Robert Aldo Iquiapaza Coaguila	UFMG	016088996-08
Rodrigo Leite	UFRJ	137392857-37
Silvio Roberto Stéfani	UNICENTRO	091017968-95
Simone Sehnem	UNOESC	033677129-06



Comissão Reconsideração para Programas Profissionais

Nome	IES	CPF
Adriana Bortoluzzo	INSPER	252242888-86
Kleber Miranda Formiga	UFERSA	024294584-89
Marcio Andre Veras Machado	UFPB-JOÃO PESSOA	762154823-15
Márcio Lopes Pimenta	UFU	174831458-03
Paula Chies Schommer	UDESC	585674020-34
Pauli Adriano De Almada Garcia	UFF	053348117-10
Pedro Carlos Oprime	UFSCAR	064608588-37
Roberto Brasileiro	UFBA	942637365-91

ANEXO I

Os Programas de Pós-Graduação da área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo foram avaliados pelo CTC-ES, em sua 241ª reunião. O Quadro A.1 evidencia as notas sugeridas pela comissão da área e as atribuídas pelo CTC-ES.

Quadro A.1 – Notas dos Programas

Código do Programa	Nome Programa	Sigla IES	Modalidade	Primeira Análise		Reconsideração	
				Nota da Área	Nota CTC-ES	Nota da Área	Nota CTC-ES
22002014001P5	Administração	UNIFOR	ACADÊMICO	4	4	4	4
23001011007P0	ADMINISTRAÇÃO	UFRN	ACADÊMICO	4	4	4	4
24001015017P8	ADMINISTRAÇÃO	UFPB-JOÃO PESSOA	ACADÊMICO	5	5		
25001019046P0	ADMINISTRAÇÃO	UFPE	ACADÊMICO	5	5		
25003011014P4	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	UFRPE	ACADÊMICO	5	5		
28001010020P3	ADMINISTRAÇÃO	UFBA	ACADÊMICO	4	4		
28013018004P9	ADMINISTRAÇÃO	UNIFACS	ACADÊMICO	4	4		
30001013015P2	ADMINISTRAÇÃO	UFES	ACADÊMICO	4	4		
30007011001P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE-ES	PROFISSIONAL	5	4	5	5
31001017062P3	ADMINISTRAÇÃO	UFRJ	ACADÊMICO	7	7		
31001017113P7	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRJ	ACADÊMICO	6	6		
31002013015P1	GESTÃO E ESTRATÉGIA	UFRRJ	PROFISSIONAL	5	5		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



31005012019P6	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	PUC-RIO	ACADÊMICO	7	7		
31011012004P5	ADMINISTRAÇÃO	FGV-RJ	ACADÊMICO	7	7		
31018017008P5	ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL	UNESA	PROFISSIONAL	3	3	3	3
31034012001P9	ADMINISTRAÇÃO	IBMEC	PROFISSIONAL	3	3		
32001010026P0	ADMINISTRAÇÃO	UFMG	ACADÊMICO	5	5		
32004010003P2	ADMINISTRAÇÃO	UFLA	ACADÊMICO	5	5		
32006012020P3	ADMINISTRAÇÃO	UFU	ACADÊMICO	5	5	5	5
32049013001P5	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	FJP	ACADÊMICO	4	4		
32065019001P3	ADMINISTRAÇÃO	FPL	PROFISSIONAL	3	3	3	3
33002010085P5	ADMINISTRAÇÃO	USP	ACADÊMICO	7	7		
33002010086P1	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP	ACADÊMICO	6	6		
33002029036P0	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES	USP-RIBEIRÃO PRETO	ACADÊMICO	7	7		
33005010017P2	ADMINISTRAÇÃO	PUCSP	ACADÊMICO	3	3		
33005010018P9	Ciências Contábeis, Controladoria e Finanças	PUCSP	PROFISSIONAL	3	3	3	3
33014019001P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV-SP	ACADÊMICO	7	7		
33014019003P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO	FGV-SP	ACADÊMICO	7	7		
33024014019P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	MACKENZIE	ACADÊMICO	6	6		
33092010001P6	ADMINISTRAÇÃO	UNINOVE	ACADÊMICO	7	7		
33096015001P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FECAP	ACADÊMICO	3	3	3	3
33106010001P9	HOSPITALIDADE	UAM	ACADÊMICO	4	4		
33110018001P2	ADMINISTRAÇÃO	USCS	ACADÊMICO	4	4	4	4
40001016025P6	ADMINISTRAÇÃO	UFPR	ACADÊMICO	6	6		
40003019008P7	ADMINISTRAÇÃO	PUCPR	ACADÊMICO	5	5	5	5



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



41001010010P5	ADMINISTRAÇÃO	UFSC	ACADÊMICO	5	4	4	4
41001010054P2	CONTABILIDADE	UFSC	ACADÊMICO	6	5	5	5
41002016009P0	ADMINISTRAÇÃO	UDESC	PROFISSIONAL	5	5		
41005015002P4	TURISMO E HOTELARIA	UNIVALI	ACADÊMICO	5	5	5	5
41005015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNIVALI	ACADÊMICO	6	6		
41006011002P0	ADMINISTRAÇÃO	FURB	ACADÊMICO	5	5		
42001013025P1	ADMINISTRAÇÃO	UFRGS	ACADÊMICO	6	6		
42002010030P5	ADMINISTRAÇÃO	UFSM	ACADÊMICO	4	4		
42007011007P1	ADMINISTRAÇÃO	UNISINOS	ACADÊMICO	6	6	6	6
42008018003P2	Turismo e Hospitalidade	UCS	ACADÊMICO	4	4		
53001010016P7	ADMINISTRAÇÃO	UNB	ACADÊMICO	6	6		
53001010055P2	ADMINISTRAÇÃO	UNB	PROFISSIONAL	5	5		
40022013001P0	ADMINISTRAÇÃO	UP	ACADÊMICO	4	4		
22003010013P0	ADMINISTRAÇÃO	UECE	ACADÊMICO	5	5		
40001016050P0	CONTABILIDADE	UFPR	ACADÊMICO	5	5		
32002017029P5	ADMINISTRAÇÃO	UFV	ACADÊMICO	5	5		
33063010006P9	ADMINISTRAÇÃO	UNIP	ACADÊMICO	5	5		
33002029040P7	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	USP-RIBEIRÃO PRETO	ACADÊMICO	5	5		
33014019004P0	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	FGV-SP	PROFISSIONAL	5	5	5	5
31005012033P9	ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	PUC-RIO	PROFISSIONAL	5	5		
28001010052P2	ADMINISTRAÇÃO	UFBA	PROFISSIONAL	4	4		
31011012011P1	ADMINISTRAÇÃO	FGV-RJ	PROFISSIONAL	5	5		
41006011007P2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FURB	ACADÊMICO	5	5		
32076010001P1	ADMINISTRAÇÃO	UNIHORIZONTES	ACADÊMICO	3	3		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



42008018007P8	ADMINISTRAÇÃO	UCS	ACADÊMICO	4	4	4	4
42005019031P7	ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS	PUCRS	ACADÊMICO	5	5		
25004018010P5	GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	UPE	PROFISSIONAL	4	4		
25018019001P3	GESTÃO EMPRESARIAL	UNIFBV WYDEN	PROFISSIONAL	1	1	1	1
31004016048P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UERJ	ACADÊMICO	3	3		
10001018006P7	ADMINISTRAÇÃO	UNIR	ACADÊMICO	3	3	3	3
32053010001P9	ADMINISTRAÇÃO	FUMEC	ACADÊMICO	4	4		
32008015015P2	ADMINISTRAÇÃO	PUC MINAS	ACADÊMICO	5	5		
31035019002P1	ADMINISTRAÇÃO	UNIGRANRIO	ACADÊMICO	5	5		
23004010002P7	ADMINISTRAÇÃO	UNP	PROFISSIONAL	3	3	3	3
33027013004P0	ADMINISTRAÇÃO	FEI	ACADÊMICO	5	5		
33129010002P8	ADMINISTRAÇÃO	INSPER	PROFISSIONAL	5	5		
28001010063P4	CONTABILIDADE	UFBA	ACADÊMICO	4	4		
32001010078P0	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	UFMG	ACADÊMICO	5	5		
51001012023P4	ADMINISTRAÇÃO	UFMS	ACADÊMICO	4	4		
23001011046P5	TURISMO	UFRN	ACADÊMICO	5	5	5	5
41008014003P0	ADMINISTRAÇÃO	UNISUL	ACADÊMICO	5	5		
33024014024P2	Controladoria, Finanças e Tecnologias de Gestão	MACKENZIE	PROFISSIONAL	5	5		
25001019068P4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPE	ACADÊMICO	4	4		
33138010001P0	GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	FGV-EAESP	PROFISSIONAL	4	4	4	4
30007011003P2	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	FUCAPE-ES	ACADÊMICO	5	5	5	5
22001018065P7	ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA	UFC	ACADÊMICO	4	4		
15004015005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNAMA	ACADÊMICO	5	5		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



33149011001P5	ADMINISTRAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	UNIFACCAMP	PROFISSIONAL	2	2		
22001018071P7	ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA	UFC	PROFISSIONAL	4	4		
41001010078P9	ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA	UFSC	PROFISSIONAL	4	4		
33014019006P2	GESTÃO INTERNACIONAL	FGV-SP	PROFISSIONAL	4	4		
40002012040P1	ADMINISTRAÇÃO	UEL	ACADÊMICO	4	4		
33139016002P0	Administração	ESPM	ACADÊMICO	6	6		
30001013041P3	Ciências Contábeis	UFES	ACADÊMICO	4	4	4	4
33092010008P0	Gestão de Projetos	UNINOVE	PROFISSIONAL	5	5		
24001015059P2	Gestão em Organizações Aprendentes	UFPB-JOÃO PESSOA	PROFISSIONAL	2	2	2	2
40004015035P0	ADMINISTRAÇÃO	UEM	ACADÊMICO	5	5		
30001013045P9	Gestão Pública	UFES	PROFISSIONAL	3	3	3	3
42002010050P6	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	UFMS	PROFISSIONAL	5	5		
42020018008P7	ADMINISTRAÇÃO	UNISC	ACADÊMICO	3	3	4	4
42007011024P3	Gestão e Negócios	UNISINOS	PROFISSIONAL	5	5		
42010012007P9	Gestão Estratégica de Organizações	URI	PROFISSIONAL	3	3	3	3
23001011057P7	Gestão Pública	UFRN	PROFISSIONAL	4	4		
41002016020P3	Administração	UDESC	ACADÊMICO	5	5		
31003010078P3	Administração	UFF	ACADÊMICO	3	3	3	3
33096015003P0	ADMINISTRAÇÃO	FECAP	PROFISSIONAL	3	3		
27001016038P3	ADMINISTRAÇÃO	UFS	ACADÊMICO	4	4		
32004010024P0	Administração Pública	UFLA	PROFISSIONAL	2	2	3	3
31011012014P0	Administração Pública	FGV-RJ	PROFISSIONAL	5	5		
52016013002P3	Administração	UNIALFA	PROFISSIONAL	3	3		
33146012002P2	Gestão de Negócios	FFIA	PROFISSIONAL	4	4		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



33001014046P3	Administração e Sociedade	UFSCAR	PROFISSIONAL	4	4		
41007018002P7	Administração	UNOESC	ACADÊMICO	5	5		
40001016079P9	Turismo	UFPR	ACADÊMICO	4	4		
33002010232P8	Gestão de Políticas Públicas	USP	ACADÊMICO	4	4	4	4
31003010092P6	ADMINISTRAÇÃO	UFF	PROFISSIONAL	5	5		
32006012035P0	Ciências Contábeis	UFU	ACADÊMICO	4	4	4	4
40014010012P2	ADMINISTRAÇÃO	UNICENTRO	PROFISSIONAL	4	4		
40015017028P2	Administração	UNIOESTE	PROFISSIONAL	4	4		
40003019019P9	Gestão de Cooperativas e Organizações Complexas e Plurais	PUCPR	PROFISSIONAL	4	4	4	4
53001010102P0	Gestão Pública	UNB	PROFISSIONAL	4	4	4	4
33002010240P0	Empreendedorismo	USP	PROFISSIONAL	4	4		
52001016068P0	Administração	UFG	ACADÊMICO	5	5		
42051010002P0	Administração	ATITUS EDUCAÇÃO	ACADÊMICO	4	4		
32003013014P4	Administração	UNIFEI	PROFISSIONAL	4	4		
40004015044P0	Ciências Contábeis	UEM	ACADÊMICO	3	3	3	3
33002010243P0	Turismo	USP	ACADÊMICO	5	5		
53045009001P3	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL	ANDIFES	PROFISSIONAL	3	3	3	3
32020015008P9	ADMINISTRAÇÃO	CEFET-MG	ACADÊMICO	4	4		
53001010105P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UNB	ACADÊMICO	4	4		
42009014014P0	ADMINISTRAÇÃO	UPF	ACADÊMICO	3	3		
42004012156P8	ADMINISTRAÇÃO	FURG	ACADÊMICO	4	4		
23001011076P1	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFRN	ACADÊMICO	3	3		
33004102073P5	ADMINISTRAÇÃO	UNESP-JABOTICABAL	PROFISSIONAL	4	4		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



41005015011P3	ADMINISTRAÇÃO - GESTÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E LOGÍSTICA	UNIVALI	PROFISSIONAL	5	5		
33139016003P6	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	ESPM	PROFISSIONAL	4	4		
25003011070P1	CONTROLADORIA	UFRPE	ACADÊMICO	3	3	3	3
40015017070P9	CONTABILIDADE	UNIOESTE	ACADÊMICO	3	3	4	4
24001015075P8	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFPB-JOÃO PESSOA	ACADÊMICO	5	5	5	5
33302006001P2	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE-RJ	PROFISSIONAL	3	3		
22002014009P6	ADMINISTRAÇÃO	UNIFOR	PROFISSIONAL	3	3		
33113017001P1	CONTROLADORIA E FINANÇAS	FIPECAFI	PROFISSIONAL	4	4	4	4
32006012076P9	GESTÃO ORGANIZACIONAL	UFU	PROFISSIONAL	4	4		
31105009001P1	GESTÃO CONTEMPORÂNEA DAS ORGANIZAÇÕES	FDC	PROFISSIONAL	4	4	4	4
31003010157P0	TURISMO	UFF	ACADÊMICO	4	4		
42046017011P0	ADMINISTRAÇÃO	UNIPAMPA	ACADÊMICO	3	3	3	3
41016017007P4	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	UNOCHAPECÓ	ACADÊMICO	4	4		
40006018044P2	ADMINISTRAÇÃO	UTFPR	ACADÊMICO	4	4		
53019016002P5	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	IDP-BSB	PROFISSIONAL	5	5		
27005011001P8	TURISMO	IFS	PROFISSIONAL	2	2	2	2
32010010042P4	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	UFVJM	PROFISSIONAL	4	4		
33024014029P4	ADMINISTRAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS	MACKENZIE	PROFISSIONAL	4	4		
33014019007P9	GESTÃO PARA A COMPETITIVIDADE	FGV-SP	PROFISSIONAL	5	5		
32005016070P4	ADMINISTRAÇÃO	UFJF	ACADÊMICO	3	3	3	3
24001015079P3	Gestão Pública	UFPB-JOÃO PESSOA	ACADÊMICO	3	3	3	3
52001016104P7	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFG	ACADÊMICO	4	4		



42001013170P1	CONTROLADORIA E CONTABILIDADE	UFRGS	ACADÊMICO	4	4		
33002037025P3	ADMINISTRAÇÃO	USP-ESALQ	ACADÊMICO	4	4		
23004010008P5	ADMINISTRAÇÃO	UNP	ACADÊMICO	3	3	3	3
21016003001P4	CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE-MA	ACADÊMICO	3	3		
41007018006P2	ADMINISTRAÇÃO	UNOESC	ACADÊMICO	5	5		
51001012173P6	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFMS	ACADÊMICO	3	3	3	3
25001019171P0	HOTELARIA E TURISMO	UFPE	ACADÊMICO	4	4		
42004012157P4	CONTABILIDADE	FURG	ACADÊMICO	4	4		
53023013001P2	GESTÃO ESTRATÉGICA DE ORGANIZAÇÕES	IESB	PROFISSIONAL	3	3	3	3
33003025005P3	ADMINISTRAÇÃO	UNICAMP-LIMEIRA	ACADÊMICO	5	5		
24009016172P4	ADMINISTRAÇÃO	UFMG	ACADÊMICO	4	4		
41001010163P6	Planejamento e Controle de Gestão	UFSC	PROFISSIONAL	4	4		
33129010004P0	POLÍTICAS PÚBLICAS	INSPER	PROFISSIONAL	4	4		
25001019173P2	GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO	UFPE	ACADÊMICO	3	3	3	3
40001016172P9	GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES, LIDERANÇA E DECISÃO	UFPR	PROFISSIONAL	4	4		
31004016161P0	CONTROLADORIA E GESTÃO PÚBLICA	UERJ	PROFISSIONAL	4	4		
41009010003P6	ADMINISTRAÇÃO	UNC	PROFISSIONAL	3	3	3	3
42041015011P8	ADMINISTRAÇÃO	FEEVALE	ACADÊMICO	4	4		
23003014074P1	ADMINISTRAÇÃO	UFERSA	ACADÊMICO	3	3	3	3
32045018002P6	ADMINISTRAÇÃO	IFMG	PROFISSIONAL	4	4		
42002010167P0	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	UFMS	ACADÊMICO	4	4		
15001016169P7	ADMINISTRAÇÃO	UFPA	ACADÊMICO	4	4		
33001014076P0	ADMINISTRAÇÃO	UFSCAR	ACADÊMICO	4	4		
31152007001P1	CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE-MG	PROFISSIONAL	3	3		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



22033017004P6	ADMINISTRAÇÃO	UFCA	ACADÊMICO	3	3	3	3
15001016172P8	CONTABILIDADE	UFPA	ACADÊMICO	3	3		
53072006001P0	CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ISC-TCU	PROFISSIONAL	3	3		
33034010010P7	ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INOVADORAS	UNIMAR	PROFISSIONAL	3	3		
52010015109P4	ADMINISTRAÇÃO	IF GOIANO	PROFISSIONAL	3	3		
10001018048P1	ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE	UNIR	ACADÊMICO	3	3		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Márcio André Veras Machado
Coordenador da Área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e
Turismo

Claudia Cristina Bitencourt
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos da Área de Administração
Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

Márcio Lopes Pimenta
Coordenador Adjunto de Programas Profissionais da Área de Administração
Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo